



53ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro

Especialistas do País e do exterior
discutem a responsabilidade socioambiental
do profissional contábil

Interior

Conselho promove
encontro de delegados
em Teresópolis

página 3

Evento

Contabilistas
comemoram os 90
anos do SindiCont-Rio

página 7

Educação continuada

A importância dos
temas abordados
na 53ª Cocerj

página 9

Fiscalização

O Refis III
e a punibilidade nos
crimes tributários

página 13

Registro

O registro do técnico
de contabilidade
não foi extinto

página 15

Editorial

A 53ª Convenção e outros fatos importantes

No período de 31 de agosto a 02 de setembro, realizamos a 53ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro, que recebeu, aproximadamente, 400 convencionais e cujo tema “Meio ambiente e responsabilidade social: os novos rumos da contabilidade” foi brilhantemente desenvolvido pelos palestrantes, nos três dias de trabalho. Tivemos palestrantes do Brasil e do exterior. O grau de receptividade da platéia nos leva a crer que as pretensões foram atingidas. O mais importante, em nossa interpretação, é a percepção, por parte dos convencionais, das novas oportunidades profissionais através da contabilidade ambiental e o que representa para a humanidade um comportamento ecológico responsável, conforme muito bem destacou o jornalista André Trigueiro, da Globo-News, na sua palestra de encerramento.

Pelo empenho dedicado à realização da nossa Convenção, destacamos e agradecemos à conselheira Diva Maria de Oliveira Gesualdi e aos conselheiros Carlos Alberto do Nascimento e Adriano Luiz Medina. Os agradecimentos são extensivos às também conselheiras Nelma Bello, presidente da Unipéc, e Vitória Maria da Silva, presidente do SindiCont-RJ, pelo alto grau de colaboração e envolvimento dessas duas profissionais para o sucesso da Convenção. Também agradecemos às demais entidades contábeis que colaboraram com o evento, como o Sesc-RJ, os sindicatos dos Contabilistas de Niterói, Petrópolis, São João de Meriti e Volta Redonda.

Na nossa gestão, várias ações foram tomadas visando buscar o equilíbrio financeiro da instituição, e uma delas foi a retomada do processo de cobrança dos profissionais e empresas inadimplentes com o CRC-RJ. As decisões administrativas, que sob o aspecto político não são agradáveis, são imperiosas como postura e procedimento adequado para a gestão dos recursos públicos.

O reflexo da cobrança intensa proporcionou no fim de agosto uma arrecadação superior ao que obtivemos até o mês de setembro de 2005. Podemos considerar muito positivo o resultado, uma vez que os valores das anuidades permaneceram inalterados para o ano corrente, sendo que as destinadas aos técnicos em contabilidade

foram reduzidas em 10% do valor original.

Apesar de todo o esforço com a arrecadação, ainda temos uma inadimplência muito alta. A regularidade das anuidades por parte dos inscritos permite que o CRC-RJ aprimore os seus objetivos institucionais, que são o de acolher os registros das pessoas físicas e jurídicas e o de exercer qualitativamente a fiscalização do exercício profissional. Adicionalmente, o Programa de Educação Continuada pode ser aprimorado e expandido em termos de ofertas para os contabilistas e estudantes de



Foto: Fábio Costa

contabilidade. Entretanto, para atingirmos os objetivos descritos com eficiência, é necessário contar com a regularidade no pagamento das suas anuidades profissionais perante o Conselho.

O processo de cobrança do CRC-RJ leva em consideração as dificuldades financeiras individuais, havendo possibilidade de negociação, pois a finalidade é mantermos um cadastro profissional que reflita a massa atuante no mercado contábil. Se você está inadimplente e, por algum motivo, temporariamente não esteja atuando no mercado contábil, a nossa orientação é que venha ao nosso CRC-RJ e regularize a sua situação financeira de acordo com as possibilidades de pagamento vigentes para

2006. Com este procedimento, após quitar seus débitos, você poderá solicitar a baixa temporária do seu registro. Quando você se recolocar no mercado contábil, bastará requerer a reativação do seu registro, ou seja, você não perde o seu número original. Com tal medida, você não terá os seus débitos aumentados (multas e juros), já que não emitiremos anuidade, nem poderá ser punido por não votar nas eleições por estar inadimplente com o CRC-RJ. Reflita a respeito.

Quando os colegas estiverem lendo este editorial, já terão conhecimento de que no dia 4 de outubro iniciamos com a Secretaria de Estado de Fazenda um acordo de cooperação, nos moldes do que temos desenvolvido com a Secretaria da Receita Federal. Esperamos que os frutos colhidos com a Receita Estadual sejam equivalentes aos obtidos com a Receita Federal. Mensalmente, o CRC-RJ e as entidades contábeis do Estado do Rio de Janeiro têm se reunido com o superintendente da Receita Federal e sua equipe, para tratar de assuntos de interesse comum. Nessas reuniões, são apresentadas as nossas reivindicações, questões importantes que afetam o dia-a-dia do profissional e das empresas, bem como são oferecidas sugestões para a melhoria do atendimento e esclarecidas dúvidas pontuais. Exemplo dessa parceria foi a ação conjunta realizada nos dias 30 de agosto e 11 de setembro, quando, através do portal do CRC-RJ, foi possível, por duas horas (das 9h às 11h), o atendimento em tempo real por parte dos técnicos da Receita Federal a respeito do Refis III, cujo prazo para requerimento se encerrou no dia 15 de setembro. A realização de palestras por parte da equipe técnica da Superintendência da Receita Federal, da nossa região, sobre assuntos como DCTF e PERD/COMP, tem ocorrido pelo menos uma vez por mês, nas sedes das entidades contábeis, com o comparecimento expressivo de contabilistas.

No próximo ano, quando estivermos bem instalados na nossa nova sede, pretendemos realizar outras ações (convênios, parcerias e eventos) que serão sempre benéficas à categoria.

Antonio Miguel Fernandes
Presidente do CRC-RJ

Jornal do CRC-RJ

A Tribuna do Contabilista

Presidente: Antonio Miguel Fernandes

Vice-Presidente: Carlos de La Rocque

VP de Pesquisa e Desenvolvimento

Profissional: Francisco José dos Santos Alves

VP de Administração e Finanças: João Figueira

VP de Fiscalização do Exercício

Profissional: Walter Carlos da Conceição

VP de Registro: Carlos Alberto do Nascimento

VP de Interior: Cezar Stagi

Câmara de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional

Aroldo José Planz, Josir Simeone Gomes, João Bosco Lopes e Nelma Bello Goulart de Albuquerque.

Câmara de Controle Interno

Presidente: Ana Cláudia Lima Corrêa

Integrantes: Aroldo José Planz, Paulo Cesar de Castro e Jorge Leite Falcão.

Câmara de Registro

Gil Marques Mendes, Lygia Maria Vieira Sampaio, Adriano Luiz Medina e Neide Peres Ferreira.

Câmara de Fiscalização / Câmara de Ética e Disciplina

Nelma Bello Goulart de Albuquerque, Vicente de Paulo Muniz, Lygia Maria Vieira Sampaio, Adriano Luiz Medina, Ester Pildervasser, Irany Onofre Rodrigues, João Figueira, Jorge Leite Falcão, Rosimeri de Andrade Barros e Valéria Maria da Silva França.

Conselho Editorial

Coordenador: Antonio Miguel Fernandes
Integrantes: Carlos de La Rocque, Lillian Lima Alves, Vicente de Paulo Muniz e Neide Peres Ferreira.

Conselheiros Efetivos

Contadores: Ana Cláudia Lima Corrêa, Antonio Miguel Fernandes, Aroldo José Planz, Carlos Alberto do Nascimento, Carlos de La Rocque, Cezar Stagi, Francisco José dos Santos Alves, Gil Marques Mendes, João Bosco Lopes, Josir Simeone Gomes, Lillian Lima Alves, Lygia Maria Vieira Sampaio, Nelma

Bello Goulart de Albuquerque, Paulo Cesar de Castro, Vicente de Paulo Muniz e Walter Carlos da Conceição.

Técnicos em Contabilidade: Adriano Luiz Medina, Irany Onofre Rodrigues, João Figueira, Jorge Leite Falcão, Ester Pildervasser, Neide Peres Ferreira, Rosimeri de Andrade Barros e Valéria Maria da Silva França.

Conselheiros Suplentes

Contadores: Carlos Magno Caetano, Celso Barbosa de Lima, Diva Maria de Oliveira Gesualdi, Edson Cordeiro da Silva, Gilvan Nascimento Marques, João Antonio da Silva Cardoso, Jorge Ribeiro dos Passos Rosa, José Carlos de Oliveira de Carvalho, Josuel Batista Ferreira, Paulo Henrique Barbosa Pêgas, Regina Celia Vieira Ferreira, Sérgio Gonçalves da Costa, Tânia Mara Barros Peralta, Vitória Maria da Silva e Waldir Jorge Ladeira dos Santos.

Técnicos em Contabilidade: Damaris Amaral da Silva, Fernando Antonio Viana Mendes, João Guilherme Calvão Moraes, José Artur de Paula, José da Silva Puglia, Marlucci Azevedo Rodrigues Henriques e Valmir Moreira Quito.

Coordenação Angelo Capella e Fernanda Ribeiro
Jornalista responsável Alessandra Vale (Mtb 21.215)

Redação Vera Ferreira e Bruno Montenegro

Estagiários Gabriela Gomes e Daniel Garrido
Fotografia Fábio Costa, Paulo Dumard, Daniel Garrido e Gabriela Gomes

Diagramação Renata Aguiar

Revisão Carlos Nougé

Produção Editorial Cajá - Agência de Comunicação

Periodicidade bimestral. Entrega dirigida.
Tiragem: 40.000 exemplares por edição

Praça Pio X, 78 - 6º, 8º e 10º andares. Rio de Janeiro-RJ
CEP 20091-040 - Tel.: (21) 2216-9595 - Fax 2516-0878
jornal@crcrj.org.br • www.crc.org.br

Os artigos e matérias assinadas são da responsabilidade de seus autores. O CRC-RJ não se responsabiliza pelos serviços e produtos oferecidos pelos anunciantes.

Interior

Delegados se reúnem com representante da Receita

O II Encontro de Delegados do Estado do Rio, realizado no Hotel Alpina, em Teresópolis, Região Serrana, nos dias 18 e 19 de agosto, contou com a participação do superintendente da 7ª Região Fiscal da Receita Federal, César Augusto Barbiero. A ocasião facilitou a troca de informações

afirmou também que a Receita fez investimentos de R\$ 98 milhões nos últimos dois anos na área de infra-estrutura para melhorar o atendimento e os processos internos e que dentro de um a dois anos o investimento será em aperfeiçoamento de pessoal. Também tirou dúvidas dos delegados, esclareceu alguns procedimentos e comprometeu-se a estudar melhorias no atendimento das agências.

O superintendente da RF elogiou a iniciativa do encontro. "Esse tipo de relacionamento entre a Receita e os contabilistas aproxima as duas instituições e favorece o entendimento. Toda a base de dados da Receita é declaratória e o contabilista é quem insere esses dados. Se ele acertar na informação, ela chega correta. É melhor para a empresa, que consegue tirar uma certidão negativa no prazo que ela gostaria, e é bom para o País, que tem informações confiáveis", acrescentou.

O presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes, informou aos delegados que o Conselho está preparando três encontros do mesmo porte para este ano. "Nossa intenção é ouvir o que está

acontecendo nas regiões, tentar melhorar nossos serviços e também trazer algumas pessoas que têm influência direta no nosso trabalho para poder discutir problemas e propor soluções", revelou.

Para o delegado José Ornis Rosa, de Campos dos Goytacazes, Região Norte, o estreitamento das relações entre delegados e o Conselho tem sido importante para os profissionais. Ele elogiou a preocupação do presidente Antonio Miguel em

constituir uma comissão para tratar das reivindicações das delegacias diretamente com a direção do CRC-RJ. "Antes não tínhamos uma representação para tratar diretamente com o presidente e, com essa nova gestão, estamos tendo essa facilidade", comemorou Ornis, que integra a comissão com mais duas delegadas: Magda Medeiros Fonseca (Teresópolis), anfitriã do evento, e Maria Elizabeth Soares da Cunha (Barra do Pirai).

Foto: Paulo Dumcard



Antonio Miguel, César Augusto e Carlos Alberto entre delegados e o superintendente em relação a dificuldades no atendimento, dúvidas sobre procedimentos, entre outros pontos.

Durante a exposição, César Augusto disse que a Receita faz cerca de 250 milhões de registros por mês e a idéia é que no futuro tudo seja feito *online*. Ele

SOFT.org.br **CURSOS**

www.contabilidade.org.br

- ✓ **CURSO CERTIFICAÇÃO DIGITAL BÁSICO I - TEORIA E PRÁTICA**
Princípios gerais da tecnologia - eCNPJ e eCPF - vantagens
Aplicação prática no dia a dia contábil dos escritórios e empresas
Demonstração do uso de certificados ICP-Brasil no site da Receita Federal e outros
- ✓ **NOVA LEI GERAL DA P.M.E. - O SUPER SIMPLES E A PRÉ-EMPRESA**
Enquadramento dos escritórios contábeis no Simples
A lista nova de atividades permitidas no Simples da Receita Federal
Pré-empresa: milhões de inclusões empresariais - impacto na área contábil
- ✓ **EMPRESAS VIRTUAIS E A NOVA LEGISLAÇÃO - SRF - ISS - DOMICÍLIO**
L.N. Nº 568 e Nº 632 - Receita Federal reconhece e normaliza CNPJ de empresa virtual
Adaptações - unidade produtiva e auxiliar - estabelecimento fixo X virtual - formas de atuação
Mudanças nas legislações municipais - domicílio fiscal e fato gerador - Rio Bonito e Saquarema-RJ

Rua México 168 5º andar - Centro - RJ - 21 4062-7814 - curso@contabilidade.org.br
Local: Sala multimídia - Horário: 14:45 as 18:15 (coffee-break de 15 minutos)
Público: contábil - fiscal - empresarial - acadêmico Valor de investimento: R\$ 120,00

CNPJ.com.br
www.brazillmall.net

Telefones	Florianópolis 48 4062 2050
São Paulo 11 4062 2050	Porto Alegre 51 4062 2050
Rio de Janeiro 21 4062 2050	Brasília 61 4062 2050
Belo Horizonte 31 4062 2050	Goiania 62 4053 9314
Curitiba 41 4062 2050	Quibá 65 4053 9314
	Campo Grande 67 4063 9314

i-Sign® Contábil
Certificação Digital no Local
para clientes de contabilistas

Certificação + e-Procuração ao Contabilista na Receita Federal - no mesmo ato

Condições i-Sign® Contábil

- ✓ Pacote de 25 (vinte e cinco) clientes (e-CPFs), certificados na mesma data e local;
- ✓ Prazo do contrato = prazo do certificado digital - Valor unitário do serviço: Set/Up R\$ 80,00 + mensais de manutenção de R\$ 20,00 (vinte reais) cada;
- ✓ A certificação que não ocorrer por ausência do cliente: será efetuada em data posterior, agendada com a Certisign, a Rua do Passeio, 70 - 7º andar - Centro - RJ, sem prejuízo do cronograma de pagamentos pré-estabelecido;
- ✓ Compromissos financeiros: serão contraídos solidariamente pelo contabilista;
- ✓ Emissão de certificados e-cpf's em blocos por cartão, sem leitora smartcard;
- ✓ Cópias dos documentos dos 25 clientes devem ser apresentadas previamente pelo contabilista, para conferência, preparação prévia dos pedidos e agilização;
- ✓ O contrato i-Sign i-CPF individual de cada cliente, com aval do contabilista, será assinado no ato seguinte e imediato ao da certificação presencial eletronicamente;
- ✓ Fazem parte dos serviços do Plano i-Sign i-CPF os seguintes itens:
 - Assessoria e suporte técnico - Help Desk - Site e Certificado;
 - Certificado Digital A3: e-CPF ICP-Brasil, válido na SRF por três anos;
 - Fomecimento de um site operacional com 7 (sete) páginas e editor on-line: (dezenas de modelos - editor on-line, fácil como o Word®, gerenciador de documentos e de imagens)
 - Hospedagem virtual do website de cada cliente e um registro nomedocliente.lttda.com.br (Hospedagem:FreeBr Plus - 200 MB - 20MB - Editor on-line + e-mail: nomedocliente@lttda.com.br)
 - Endereço Virtual: ns1.lttda.com.br conversível em endereço fiscal virtual (em Rio Bonito ou Saquarema - RJ) como unidade produtiva na Internet, conforme nova legislação da SRF e homologação municipal (PSHE);

Opcional: Contrato renovável por igual período sem pagamento de novo SETUP.

Grupos de 25 clientes por data e local
(representantes legais de CNPJs perante a SRF)

i-CPF tipo A3

validade de 3 anos

Receita Federal smartcard

Documentos Necessários de Cada Cliente
1 - Cédula de Identidade (RG), carteira profissional, documento funcional, carteira de habilitação) ou Passaporte (se estrangeiro)
2 - Cadastro de Pessoa Física - CPF
3 - Um Comprovante de Residência Recente (emitido no máximo há 3 meses)

O plano inclui ainda para cada cliente certificado:

- ✓ Site de 7 páginas na Internet personalizável
- ✓ Editor on-line fácil e intuitivo e dezenas de modelos
- ✓ Hospedagem Grátis + E-mail + Endereço Virtual (CE)

ns1.lttda.com.br conversível em endereço fiscal virtual (em Rio Bonito ou Saquarema - RJ) como unidade produtiva na Internet, conforme nova legislação da SRF e homologação municipal (PSHE)

Para cada cliente certificado:
Um site: nomedocliente.lttda.com.br
Um e-mail: nomedocliente@lttda.com.br

Dezenas de modelos de site:

Editor On-Line - Independência operacional

Vantagens para seu negócio:

- ✓ Autonomia para o contabilista:
 - e-procuração eletrônica = validade até 3 anos e custo zero
 - procuração em cartório = validade SRF 1 mês e custo alto
- ✓ Disponibilidade total no eCAC da SRF para, em nome do cliente (PF e PJ):
 - efetuar REDARF sem que ninguém precise ir a agência fiscal da SRF
 - com adesão ao Termo de Opção, se beneficiar do e-Processo
 - consultar e imprimir comprovante de qualquer tributo desde 01/01/1993
 - copiar arquivos de declarações diversas apresentadas desde 1999
 - verificar on-line eventuais pendências de "situação fiscal" sem ir a SRF
 - solucionar on-line eventuais pendências de "situação fiscal" sem ir a SRF
 - efetuar parcelamento de débitos on-line sem ir a SRF
 - efetuar auditoria permanente dos tributos recolhidos pelo cliente
 - outras vantagens exclusivas on-line na SRF, INSS, INPI e muitos outros
- ✓ Dispor para o cliente de um endereço virtual que atenda a atual legislação de domicílio fiscal, tanto federal como municipais, evitando riscos tributários
- ✓ Redução de custos, aumento de eficiência e diminuição de riscos solidários
- ✓ Diferencial sobre a concorrência - modernidade - qualidade dos serviços

i-Sign® Contábil vai revolucionar sua administração contábil

CERTISIGN
A Sua Identidade no Mundo

Presidência da República
Casa Civil
Medida Provisória Nº 2.200-2
de 24 de agosto de 2003.

ICP Brasil
Certificado

Domínios Brasil.com

☎ 4062-2050

Em tempo

Parada obrigatória

A sociedade tem experimentado um mundo de mutações, e o que tem aprendido? Alguns, certamente, muito; outros, um bocadinho. E a que preço? Justo?

O livro “A Lei de Responsabilidade Fiscal no Contexto da Reforma do Estado”, Cid Heraclito de Queiroz, BNDES, página 46, registra que o orçamento público teve sua origem em plena Idade Média, quando se estabeleceu a contenção das despesas da coroa britânica, através da limitação à liberdade do Rei João sem Terra (John Lackland) de lançar tributos indiscriminadamente para custear suas despesas.

Desde então, deseja-se o equilíbrio das contas públicas. Enquanto que a Lei 4.320/64 previa o equilíbrio orçamentário, a Lei de Responsabilidade Fiscal - LC 101/2001 trouxe uma nova noção de equilíbrio para as contas públicas: o equilíbrio auto-sustentável, aquele que prescinde de operações de crédito e, portanto, sem aumento da dívida pública (sabemos, entretanto, que a dívida pública é o principal problema de ordem macroeconômica enfrentado no País nos últimos tempos, em todos os níveis de governo).

Sendo o orçamento público o ato administrativo revestido de força legal que estabelece um conjunto

de ações a serem realizadas durante um período de tempo determinado, estimando o montante das fontes de recursos a ser arrecadado pelos órgãos e entidades públicas e fixando o montante dos recursos a ser aplicado pela administração pública na consecução dos seus programas de trabalho, a fim de manter ou ampliar os serviços públicos, bem como realizar obras que atendam às necessidades da população, imperioso se torna que toda a sociedade tenha conhecimento da origem e da aplicação de seus recursos.

Refleta: você conhece o volume de recursos monetários contidos nos orçamentos de seu município, estado e país? Hoje, temos uma valiosa ferramenta: a **transparência**. Pergunto: a sociedade continuará deitada eternamente em berço esplêndido, ao som do mar, ou melhor, do futebol, do samba... Espero que não!

Somos cerca de 50 mil contabilistas — cidadãos, esperançosos por dias melhores.

Iniciemos, com coragem e determinação, uma renovação política. Sejam comprometidos com a verdade. Diga não ao toma lá, dá cá.

Vote consciente, com ética e comprometimento.

Lílian Lima Alves

Contadora e conselheira do CRC-RJ

Palestras

Vitória da Silva dá lições de vida na UniverCidade

“O profissional de contabilidade versus as entidades de classe” foi o tema das palestras realizadas pela presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro (SindiCont-Rio), Vitória Maria da Silva, na UniverCidade, unidades Méier e Madureira (zona norte), para alunos de Ciências Contábeis, nos dias 13 e 14 de setembro, respectivamente.

Vitória deu lições de vida e repartiu com alunos e professores a experiência acumulada em 30 anos de carreira. Entre os requisitos para ingressar e vencer no mercado, ela destacou a competência, o empenho e a ética profissional. “Hoje o contador tem que se ocupar da contabilidade gerencial, porque débito e crédito todo mundo sabe fazer. É preciso orientar o empresário e, para isso, tem de se investir em conhecimento”, sintetizou.

A presidente registrou o trabalho fundamental dos conselhos federal e regional, do sindicato e demais entidades que representam o contabilista. Ela falou ainda sobre a importância da



profissão para a sociedade, ressaltando que as atividades empresariais não podem prescindir de um contador. “Depois do presidente, vem o contador”, enalteceu. A UniverCidade homenageou a palestrante com o livro “Antologia política”, de Augusto Frederico Schmidt.

Cartas

53ª Convenção

Caros organizadores da 53ª Cocerj, Parabéns a iniciativa do CRC-RJ em promover sua Convenção com tema tão pertinente — o meio ambiente —, bem como de enaltecer a categoria dos palestrantes (...) O CRC-RJ demonstra com essa iniciativa que a contabilidade não pode ficar limitada apenas às informações da atual estrutura, mas que deve inserir as questões ambientais e sociais à contabilidade das instituições. (...)

Carlos Barreto

Ao presidente, Formulamos a presente para parabenizá-lo pela realização e o sucesso da 53ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro, no Hotel Glória. (...)

Rosângela Mathias Roza Inocêncio (presidente da Associação Profissional dos Contabilistas de Petrópolis)

Prezado Antonio Miguel, Muito me apraz escrever neste momento, principalmente para lhe dizer da nossa grande satisfação em termos participado de tão brilhante evento que foi a 53ª Convenção. (...) O tema abordado foi esplendorosamente bem conduzido por todos os palestrantes (...)

Parabéns a você e aos seus colaboradores.

Jorge Lobão (Cenofisco)

Ao presidente, O Sindicato dos Contabilistas de Petrópolis movido pelo propósito de cumprimentá-lo vem mui respeitosamente parabenizá-lo pela realização e o sucesso da 53ª Convenção (...).

Flavio Ottero Licht (presidente)

Parceria CRC-RJ/Cenofisco

Ao presidente, Quero felicitar-lhe, pois são medidas como estas que marcam a gestão de um presidente à frente de uma entidade, em prol de toda uma classe, principalmente para os profissionais do interior que não têm acesso aos inúmeros benefícios que são oferecidos na sede deste Conselho pela distância que os separa.

Enerildo Santos

A Classe agradece, presidente!

E parabéns pela iniciativa. Conhecemos o Cenofisco. O trabalho deles é muito bom!

Milton Abrahão

Vagas no conselho de contribuintes

Ilmo sr. presidente, Obrigado pelas informações e parabéns pela iniciativa de fazer valer o exame para toda a classe e lutar pela nossa representatividade junto ao Estado. Precisamos de pessoas que lutem por um país melhor. (...)

Glicério Paulino da Silva Filho (Mesquita – RJ)

Jornal do CRC-RJ

Ao presidente Antonio Miguel Fernandes, Agradeço a remessa do Jornal do CRC-RJ, nº 125.

Destacamos sua prestação de contas e a notícia sobre a volta de Hugo Rocha Braga à sala de aula. E também a importância da fiscalização reportada em toda a página 13.

Paulo Viana (conselheiro do CFC)

Parabólica

Censura, intimidação e prestação de contas

No número anterior de nosso jornal, publicamos um resumo das despesas incorridas e uma previsão daquelas que ainda ocorrerão neste ano e relacionadas diretamente com a nossa nova sede. Conseguimos com muito esforço terminar, de certa forma, o que se fazia necessário na loja, sobreloja e do 3º ao 5º andar. Vale lembrar que os 3º e 4º andares futuramente serão transformados em auditórios. Isso quando pudermos transferir os departamentos que agora ali serão instalados para os andares 6º ao 8º ou para os três últimos, andares estes que serão os utilizados pela administração de nosso Conselho.

Estamos dando início aos processos licitatórios com a mesma Comissão de Obras que foi criada pela atual administração. Esperamos que a partir de fevereiro do próximo ano, quando tivermos dado início à arrecadação da contribuição anual, possamos reiniciar nossas obras independentemente da venda ou não dos nossos andares da Praça Pio X e da sede de nossa agência em Niterói.

A venda de ativos imobilizados de propriedade de instituições públicas, já que somos considerados como autarquias, é muito complicada. São feitas avaliações que normalmente não condizem com a realidade e na hora de se vender em função da obrigação em se respeitar estas avaliações normalmente a primeira oferta não vinga e temos que fazer nova licitação. Como exemplo, nossa sede da agência de Niterói, que foi posta à venda obedecendo as normas processuais e legais que temos obrigação de cumprir, fez com que nenhum arrematador comparecesse para fazer alguma contraproposta.

Desta forma, poderão ver as dificuldades que teremos em proceder à alienação de nossos imóveis e, sendo assim, preferimos confiar na nossa possibilidade de arrecadar como também na nossa atuação junto a empresas da iniciativa privada, ligadas diretamente à nossa área de trabalho, para que possam a vir ocupar os andares que disponibilizaremos.

O fato de ocuparmos outros andares com atividades estranhas ao Conselho, mas não estranhas à nossa atividade, e não somente com entidades de profissionais da contabilidade, como empresas ligadas à nossa profissão, fará com que venhamos a diminuir nossas despesas de manutenção do prédio. Outras intervenções também deverão ser realizadas de forma a viabilizar a mais rápida ocupação do prédio de nossa sede, já que o simples fato de estar desocupada provoca a deteriorização do imóvel.

Com relação a um dos títulos de meu artigo, acredito que nossa categoria deva tomar conhecimento de certos fatos ocorridos. A publicação de meu artigo, assinado por mim e de minha total e inteira responsabilidade, ensinou que o presidente da administração anterior promovesse uma notificação extrajudicial tentando nos intimidar, levantando a possibilidade de me processar e o nosso atual presidente nos termos de um processo de calúnia, infâmia e difamação caso promovêssemos a divulgação e distribuição daquele número. Em momento algum citei nome, posto ou qualificação das responsabilidades vinculadas ao que foi escrito, mas carapuça quando cabe certo incomoda muito.

Sugiro a vocês que peçam à administração de nosso Conselho uma cópia da Ata nº 751 da Reunião Plenária

de nosso CRC-RJ quando foram julgadas as contas da administração anterior. Infelizmente este ano não poderemos realizar nosso Show do Contabilista. Não nos foi possível arrecadar mais recursos além daqueles que obtivemos para minorar nosso investimento com a realização da 53ª Convenção do Estado do Rio de Janeiro.

A atual administração optou em não despender recursos próprios, ao contrário do que foi realizado no ano passado, quando o CRC-RJ gastou mais de R\$ 60 mil naquele show, inclusive com sorteio de um automóvel. Entendemos que os recursos arrecadados pelo CRC-RJ devem estar vinculados mais diretamente àquilo que o Conselho se propõe — cursos de aprimoramento profissional e fiscalização.

Com relação à nossa 53ª Convenção, que realizamos no Hotel Glória, o evento foi um sucesso no que se propôs, ou seja, a abertura de novas rotas de trabalho para o profissional de contabilidade aliada a um trabalho de sensibilização no que diz respeito ao nosso papel junto à responsabilidade social e à preservação do meio ambiente.

Não posso deixar de agradecer à nossa conselheira Diva Gesualdi, ao conselheiro Adriano Medina, à conselheira Nelma Bello, ao conselheiro Francisco José Alves e a todos os funcionários envolvidos, principalmente à Fernanda, da Ascom, pelo correto trabalho desenvolvido na preparação, organização e execução de tudo que disse respeito à nossa 53ª Convenção.

Carlos de La Rocque

Contador e vice-presidente do CRC-RJ

Entidades Congraçadas seguem com ciclo de palestras

Dando continuidade à parceria com a Receita Federal, as Entidades Contábeis Congraçadas do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ, Uniprec-RJ, SindiCont-RJ e Sescon-RJ) promoveram, em julho, palestras sobre a relação fisco-contribuinte.

No dia 6, o tema abordado foi “Sisco-mex”. A palestra, ministrada pelos auditores da Secretaria da Receita Federal José Mauro Franco e Antônio Carlos Gonçalves,

aconteceu no Sescon. No dia 11, Eduardo Gomes de Medeiros, técnico da Receita Federal, falou sobre “PerDcomp – Pedido Eletrônico de Ressarcimento ou Restituição da Declaração de Compensação”, na Uniprec-RJ. No dia seguinte, “Inclusão e exclusão no Simples” foi o assunto da palestra realizada na Associação Comercial e Empresarial da Região de Bangu (Acerb) pelo chefe da Divisão de Tecnologia da Di-

rat (Divisão de Atendimento Tributário da Receita Federal), Leônidas Quaresma. Ele também esteve à frente do painel “CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica”, que aconteceu no dia 19, no CRC-RJ. Por fim, no dia 25, no SindiCont-RJ, os técnicos da Receita Federal Marco Antônio Viana e Iarê Miranda, ao lado de Leônidas Quaresma, discutiram sobre o tema “DCTF - Declaração de Débitos e Créditos Tributários”.



Leônidas Quaresma fala sobre CNPJ



www.faxweb.com.br

Telefones

São Paulo	11 4062 2050	Porto Alegre	51 4062 2050
Rio de Janeiro	21 4062 2050	Brasília	61 4062 2050
Belém-Paraná	31 4062 2050	Guarulhos	55 4033 9814
Curitiba	41 4062 2050	Cuiabá	65 4032 9314
		Campo Grande	67 4063 9314

FaxWeb® Contabil

útil - simples - lucrativo

30 dias grátis

- ✓ nenhum investimento de capital - uso já
- ✓ uso totalmente via internet - web baseado
- ✓ fax diretamente de suas aplicações atuais
- ✓ modular - acrescente códigos quando precisar
- ✓ código numérico de cada fax enviado ou recebido
- ✓ administração simples de contas dos clientes
- ✓ sem manutenção ou suprimento de papel ou tonner
- ✓ economia nas ligações telefônicas locais e ddd
- ✓ libera suas linhas telefônicas de fax para outros usos

- ✓ armazenamento de fax digital seguro e recuperável
- ✓ assinatura digital do servidor e opcional individualizada
- ✓ recuperação de informações extraviadas via webmail
- ✓ integração sem necessidade de programadores e técnicos
- ✓ possibilita terceirização fora de grande parte do trabalho
- ✓ viabiliza descentralização on-line via contas de e-mail
- ✓ aumento de produtividade e diminuição de custos
- ✓ acesso a documentos de qualquer lugar e a qualquer hora
- ✓ bilhetagem de custos de fax para faturamento

- 1** Cliente envia para seu código FaxWeb seu documentos para contabilização
- 2** Receba o mesmo fax como anexo de até cinco endereços de e-mail
- 3** Envie fax como anexo de e-mails para telefones de fax do cliente



FaxWeb® Contabil revoluciona o modo do contabilista trocar informações com seus clientes

ASSINATURA PELO SISTEMA PRÉ-PAGO - sem surpresas para o seu orçamento

4062-2050

Info: suporte@faxweb.com.br

Domínios Brasil®

Brasil.com Mall.Net

Memória Contábil

Projeto preserva memória da contabilidade no estado

Resgatar a história da contabilidade no Estado do Rio é o objetivo do projeto Memória Contábil, que conta com o apoio do presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes, e da diretoria do Conselho. A iniciativa inclui a criação do Museu da Contabilidade, a ser instalado na nova sede do CRC-RJ, na Rua Primeiro de Março, Centro do Rio.

A primeira etapa do projeto será concluída dentro de seis meses e transformada em DVD. Mais à frente, com o aprofundamento da pesquisa, a história da contabilidade no Estado do Rio de Janeiro poderá ser reunida em livro. Para viabilizar o projeto, a direção do CRC-RJ formou uma comissão com três conselheiros: Diva Maria de Oliveira Gesualdi, Adriano Luiz Medina e Aroldo José Planz.

Diva, que também exerce a função de diretora-secretária geral do SindiCont-Rio, entidade parceira nesta iniciativa, explicou que a principal preocupação dos idealizadores é levantar os primórdios da contabilidade no estado e resgatar a memória dos profissionais que atuaram na área. “Vamos buscar apoio nas universidades. A Moraes Júnior Mackenzie, por exemplo, foi a primeira instituição no Estado do Rio a ter curso de Ciências Contábeis. Outra fonte importante de pesquisa é o jornal *A Tribuna do Contabilista*, que registrou a participação de importantes profissionais”, informou a conselheira.

TECNOLOGIAS CONTÁBEIS SCI+

Folha de Pagamento
Contabilidade
Escrita Fiscal
Livro Caixa
Inventário
LALUR
Patrimônio Ativo
ERP Contábil - Ger. de Escritório Contábil
Administração de Condomínios

Santa Catarina Informática
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA
TROCA DE SISTEMAS E CONTABILISTAS

SISTEMAS INTEGRADOS - MULTI-EMPRESA - MULTI-USUÁRIO
INTEGRAÇÃO COM SISTEMAS DO GOVERNO, BANCOS E
CARTÃO DE PONTO - RELATÓRIOS POR MATRIZ, FILIAL,
CENTRO DE CUSTO E DEPARTAMENTO - ACESSO A
EXERCÍCIOS ANTERIORES - SEGUNDA MOEDA - PPP - DOAR
DMPL - DLPA - ORÇADO/REALIZADO - CONTROLE DE FÉRIAS,
SITUAÇÃO, EXPERIÊNCIAS E OUTROS - LIVROS FISCAIS
APURAÇÃO E CORREÇÃO DE IMPOSTOS, DESENVOLVIDOS
COM OS MAIS MODERNOS RECURSOS E TOTALMENTE
ATUALIZADOS - TREINAMENTO GRÁTIS - SUPORTE ONLINE

Novidades SCI Web: SCI Net e SCI Report
15 ANOS DESENVOLVENDO TECNOLOGIAS CONTÁBEIS

Solicite Demonstração Sem Compromisso
LUPTECH (21)3134-3046 / 3134-6093
www.luptech.com.br

Certificado Empresa Cidadã

Encontro desperta o interesse dos contabilistas

O CRC-RJ realizou no dia 26 de julho, em seu auditório, palestra demonstrativa do Certificado Empresa Cidadã, que, neste ano, chega a sua quarta edição. A professora Aracéli Cristina de Sousa Ferreira e o conselheiro Carlos Magno Caetano (*foto*) falaram das exigências feitas pela Comissão, do processo de análise dos relatórios sociais, entre outros assuntos. No fim da apresentação, eles tiraram as dúvidas dos contabilistas.



O aumento do número de contadores assinando os balanços e relatórios sociais foi um dos assuntos explanados pela professora. Esta, que é uma das exigências da Comissão, comprova a influência do Certificado Empresa Cidadã no meio contábil. Antes do Certificado, muitos balanços eram assinados por assistentes sociais e assessores de imprensa. “Além de valorizar e divulgar as ações sociais das empresas, o Certificado defende o espaço da classe contábil”, completou o conselheiro Caetano.

Para Aracéli, o novo perfil dos estudantes de contabilidade favorece essa prática, tendo em vista que “as salas de aula têm recebido alunos cada vez mais jovens e mais preocupados com questões sociais e ambientais”. Algumas semanas após o evento, diversas empresas, cujos contabilistas compareceram à palestra, enviaram seus relatórios sociais para concorrer ao Certificado Empresa Cidadã. A cerimônia de entrega do Certificado será no dia 31 de outubro, às 18:30, na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

BB Giro Rápido.
Sua Empresa não
fica parada por falta
de Capital de Giro.

Banco do Brasil.
Cuidamos da sua Empresa
como se fosse nossa.

Central de Atendimento BB
Capitais e Regiões Metropolitanas 4004 0001
Demais Localidades 0800 729 0001

O tempo
todo com
VOCÊ

OCF
Informática

Sistemas Desenvolvidos por
Contadores para Contadores

Sistemas Contábeis

Folha de Pagamento
WinCont
Tributos
Livros Fiscais
WinRetenção
WinCaixa

Consulte-nos
WEB-CONTÁBIL
Seu site como
diferencial de
atendimento a
seus clientes

Depto. Comercial
(21) 3289-8963

**Assistência Técnica e Consultoria
em Equipamentos de Informática**

Remoção de Virus, Configuração de acesso à Internet,
Instalações e Configurações de Rede, entre outros...

www.ocf.com.br vendas@ocf.com.br
Rua do Ouvidor, 183 - Gr. 203 - Centro - Rio de Janeiro/RJ

Evento

Profissionais comemoram 90 anos do SindiCont-Rio

O Sindicato dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro (SindiCont-Rio) completou 90 anos em defesa dos profissionais do setor no último dia 20 de setembro. Uma missa de Ação de Graças, celebrada pelo Padre George Koury, na Paróquia São Basílio, marcou o início das comemorações de uma das datas mais importantes para os profissionais contábeis fluminenses. As festividades prosseguiram à noite, quando às 20h deu-se início a uma solenidade que abriu o coquetel no Salão Mário Lorenzo Fernandez, seguido de baile regido pela Orquestra Tabajara.

Durante o evento, a presidente da entidade, Vitória Maria da Silva, recebeu do Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring do Estado de São Paulo (Sinfac-SP) um diploma da Société Academic de Contabilidade da Belgic entregue em 1926 para Francisco D'Áurea, um dos ícones da contabilidade nacional. A entidade, então de posse do documento, achou por bem homenagear o SindiCont-Rio em seu 90º aniversário com a entrega desse registro para o acervo histórico do Sindicato.

O presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes, disse que aquele era

um dia especial para todos os contabilistas e destacou a importância da busca constante pela melhoria das condições de trabalho dos profissionais do setor e ressaltou os méritos de Vitória, por ser a primeira mulher a presidir o Sindicato. "A mulher está a cada dia mais presente no universo da profissão contábil, inclusive, à frente de diversas entidades", salientou.

Em seguida, Vitória fez uma saudação à memória de Onofre Barros, ex-presidente do SindiCont-Rio, e agradeceu a todos os funcionários. A presidente destacou os próximos desafios a serem enfrentados pela entidade e pelos contabilistas em geral. "Daqui a dez anos, no centenário do SindiCont-Rio, vamos constatar, com orgulho, que nossas reivindicações foram atendidas", afirmou.

Personalidades

Entre as personalidades que prestigiaram o evento estavam o presidente da Federação dos Contabilistas nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia, Luiz Sérgio da Rosa Lopes; o presidente da Cooperativa de Economia e Crédito dos Contabilistas

do Estado do Rio (Cecon), Luiz Carlos de Oliveira Souza; o diretor financeiro do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, Roberto Royo; o diretor vice-secretário da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, José de Souza; o presidente do Sinfac-SP, Marcos Jair Garuti; a presidente da Unipec-RJ, Nelma Bello; o diretor social da Associação dos Peritos Judiciais do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Roberto Rodrigues dos Santos; o vice-presidente de Relações Institucionais do Sindicato dos



Antonio Miguel e Vitória Maria da Silva

Lojistas do Comércio do Município do Rio de Janeiro, Roberto Cury; e Helio Donin, representante do Sescon-RJ.

Fotos: Cláudia Figueiredo



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO
MÚTUO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO LTDA.**

Fundada em 19 de agosto de 2002

**Contabilista, associe-se, esta é a sua cooperativa
de crédito menores taxas, melhores condições**

Informe-se pelo site www.ceconrj.kit.net

Endereço: Rua da Conceição, 105 – Sala 513 – Centro – Rio de Janeiro – RJ

Telefone/Fax: (21) 2518-0175 - E-mail: cecon@mls.com.br

**CONTABILISTA:
ASSINE O MAIS
COMPLETO SISTEMA DE
ATUALIZAÇÃO FISCAL**



O ATC oferece a mais completa cobertura aos profissionais que aplicam a legislação fiscal no seu trabalho diário. Apresentado em informativo semanal com 7 colecionadores: ICMS, IPI, LIPS, LC, IR, mais o Manual das Obrigações Fiscais das Empresas, Curso Prático do IRPJ e o Calendário Mensal das Obrigações Fiscais, permanentemente atualizados. O ATC é o único produto que tem um Curso Prático do Imposto de Renda PJ. Além disso, o assinante dispõe também da Consultoria por telefone ou e-mail e acesso ao conteúdo total do Site Contábil do Portal COAD, atualizado diariamente com notícias, jurisprudência, orientações, legislação fiscal dos últimos 5 anos, códigos, regulamentos, e-books e muito mais.



**PEÇA MAIS INFORMAÇÕES HOJE MESMO!
LIGUE: (21) 2498-9403**

Softserv
sistemas 10 anos

Especializada em usuários de sucesso!!!

Sistemas Integrados - ERP

- Gestão Empresarial
- Folha de Pagamento
- Contabilidade
- Escrita Fiscal

Visite nosso site www.softserv.com.br e faça download de nossos sistemas.

Solicite demonstração sem compromisso.

Maiores Informações:

0800 727 2099

Rua Teófilo Otoni, 82 / sobrelojas - Centro - Rio de Janeiro - Telefone (21) 2203-0183 - comercial@softserv.com.br

**LEDWARE
INFORMÁTICA**

**EMPRESA QUE DEDICA 100% DE SEU
TRABALHO AO SETOR CONTÁBIL.**

**A ÚNICA QUE OFERECE SOLUÇÃO COMPLETA!
SOFTWARE E HARDWARE.**

PRESTANDO SERVIÇOS. OTIMIZANDO RESULTADOS.

LEDWARE INFORMÁTICA

WWW.LEDWARE.COM.BR



Decreto-Lei

Comissão estuda mudanças na Lei de Regência

As propostas para alteração do decreto-lei 9.295/46, que rege a atividade contábil, começaram a ser estudadas pelo CRC-RJ. O trabalho está a cargo de uma comissão formada por cinco profissionais de tradição no mercado. O coordenador da comissão, Américo Matheus Florentino, destacou que o prazo para entrega das sugestões ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que ficará encarregado de fazer o anteprojeto de lei a ser entregue ao Congresso Nacional, vai até dezembro, para todos os Conselhos Regionais.

O decreto-lei 9.295 foi responsável pela criação do CFC e dos Conselhos Regionais, além de definir as atribuições do contador, entre outras providências. De 1946 (quando foi instituído) para cá, muita coisa mudou na atividade profissional sem que o dispositivo fosse atualizado.

A proporcionalidade da represen-



A comissão se reuniu em 22 de agosto, no CRC-RJ

tação regional no CFC, a adequação dos técnicos em contabilidade às novas exigências do mercado, entre outras questões relativas à profissão, são alguns aspectos analisados.

A comissão é integrada por cinco membros efetivos: Américo Matheus Florentino, Nilton Claro, Guilherme Tostes, Marcelo Cavalcanti Almeida e Diva Maria de Oliveira Gesualdi. Os suplentes são: Heinz Werner Herbert von Uslar, Mauro Sérgio de Almeida, Luiz Marcelo Duarte, Raimundo Viana Pereira e Jorge Leite Falcão.

Acesso à informação

Parceria beneficia os contabilistas

Fazer consultas à legislação e às informações tributárias da União e do Estado do Rio ficou mais fácil a partir de agora para os contabilistas. A versão resumida do Boletim Informativo Cenofisco (Centro de Orientação Fiscal), editada semanalmente em formato eletrônico, já está disponível, gratuitamente, no portal do CRC-RJ. O benefício, que facilitará a vida dos profissionais, é resultado da parceria firmada pelo presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes, e a direção da empresa, que faz parte do Grupo Aduaneiras, um dos maiores do País na área de editoria técnica. Assinaturas de impressos e eletrônicos, cursos e livros terão 10% de desconto, conforme previsto no convênio, mas para obter o benefício o contabilista precisa estar em dia com a anuidade do Conselho.

A legislação e as informações tributárias são atualizadas constantemente pelo Informativo Cenofisco, que, em breve, disponibilizará também informações de outros municípios do estado, facilitando ainda mais as consultas dos profissionais de contabilidade que atuam no interior.

O presidente do CRC-RJ e o vice-pre-

sidente, Carlos de La Rocque, visitaram a sede do Grupo Aduaneiras (SP), onde se reuniram com os diretores do Cenofisco Nelson Colete, Lourival Campos e Jorge Lobão, para o detalhamento do convênio, assinado em julho. "Outros benefícios estão sendo estudados, com o objetivo de ampliar o acesso à informação. O contador bem orientado é garantia de trabalho bem realizado", ressaltou Jorge Lobão.



Da esq. p/ a dir.: Antonio Miguel junto com Carlos Serra, José Luiz Macedo e Jorge Lobão, respectivamente presidente, diretor comercial e coordenador técnico do Cenofisco

Esta parceria vai dar o que falar.



Seja assinante **CENOFISCO** e **ganhe*** um celular **TIM**

Consultores Cenofisco

Mais de 200 experientes profissionais em todo o Brasil.



O **Cenofisco** oferece produtos que reúnem a legislação federal, estadual e municipal, produzidos por especialistas nas áreas tributária, fiscal, trabalhista/previdenciária e contábil. Além disso, o **assinante conta com o suporte da Consultoria Cenofisco sem limites**, sempre apta a oferecer atendimento rápido e soluções para as dúvidas que envolvam a matéria assinada.

Assine já!

Tenha todas as vantagens exclusivas do Cenofisco e ganhe um celular Tim.

www.cenofisco.com.br

Preencha e envie este cupom para o fax: 21 2132 1300

SIM, desejo receber informações sobre as condições especiais para aquisição do(s) seguinte(s) produto(s):

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Boletim Cenofisco: Impresso + BD on-line + Consultoria Técnica | <input type="checkbox"/> Regulamento do ICMS anotado e remissivo |
| <input type="checkbox"/> Boletim Cenofisco: On-line + Consultoria Técnica | <input type="checkbox"/> Regulamento do Imposto de Renda anotado e remissivo |
| <input type="checkbox"/> Guia MS/Cenofisco de Contabilidade | <input type="checkbox"/> Regulamento do IPI/TIPI |
| <input type="checkbox"/> Cenofisco TP - Trabalho e Previdência on-line | <input type="checkbox"/> Revista O Tributário |

NOME: _____

EMPRESA: _____

DEPTO./CARGO: _____

ENDEREÇO: _____

CEP: _____ CIDADE: _____ UF: _____

TEL: _____ FAX: _____

E-MAIL: _____

Rio de Janeiro-RJ
21 2132 1306/1314

E-mail
cenofisco.rj@cenofisco.com.br

CENOFISCO
Centro de Orientação Fiscal



* Informe-se sobre os produtos participantes desta promoção. A partir do plano TIM Brasil 120, conforme modelos (Nokia 6060, Gradiente GC202, LG MG210 e Siemens AF51) especificados em tabela Personal vigente. Sujeito a análise de crédito e estoque. Planos com carência de 12 meses. Docs. para adesão ao serviço seguindo tabela Personal. Luiz Carlos Andrade - Consultor Personal responsável - TIM/SSM: 8223-5838

Panorama

Entidades de classe se reúnem



Os representantes das entidades de classe reunidos no CRC-RJ

O CRC-RJ realizou, no dia 21 de agosto, a reunião das entidades de classe. O encontro, dirigido pelo presidente Antonio Miguel Fernandes, contou com a participação da Receita Federal, através do superintendente César Augusto Barbiero, do responsável pelo treinamento na área de capacitação, Marco Antônio Viana, do técnico Ricardo Sedeu e das entidades: Unipéc, representada pela presidente Nelma Bello; SindiCont-Rio, representado pela diretora Damaris Amaral da Silva; e Sescon e Associação dos Contabilistas de Bangu, representados pela diretora Rosimeri de Andrade Barros.

Foram abordados assuntos como a Medida Provisória 303/2006 – Refis III, a eficácia das palestras realizadas pela parceria, Entidades Congraçadas/Receita Federal e inclusão da Previdência Social nessa parceria, tendo sido solicitada à intercessão do superintendente junto à Previdência.

Educação continuada

Os novos rumos para a contabilidade

No dia 2 de setembro, encerrou-se mais uma Convenção dos Contabilistas deste Estado. Muitos participantes elogiaram a importância e profundidade dos temas tratados. Outros contabilistas, em número bem menor, observaram a existência de um distanciamento entre o tema do evento e as necessidades mais imediatas dos profissionais. O enfoque, portanto, deveria envolver questões de natureza tributária, principalmente. Os elogios, tanto quanto as críticas, levaram-me a algumas reflexões que desejo compartilhar com os leitores.

Observo que em nossa classe delinea-se, no mínimo, a formação de dois grupos: o primeiro com visão mais de médio prazo, que procura ampliar seus conhecimentos a respeito dos rumos da contabilidade enquanto área de conhecimento e de novas oportunidades profissionais. O segundo grupo volta-se mais para as necessidades de curto prazo. Sua preocupação maior é compreender quais as mudanças que estão ocorrendo na legislação fiscal, por exemplo, e como elas afetam os seus clientes de forma imediata e o dia-a-dia de seu escritório de contabilidade.

A existência desses grupos demonstra que o Conselho necessita contemplá-los de forma equânime, pois exprimem os interesses da classe. Entretanto, essa não é uma tarefa fácil! Por um lado, a Convenção discutiu perspectivas futuras da profissão, por outro, os cursos

ofertados pelo CRC-RJ e as palestras técnicas, como as que ocorrem com a Receita Federal em parceria com as demais entidades, tais como a Unipéc e o Sescon, voltam-se ao atendimento das demandas mais imediatas da classe.

Apesar de todo o empenho nessas ações, o esforço feito ainda é insuficiente, porque não basta o Conselho ofertar cursos, seminários e convenções visando atender a ambas as visões (de curto e médio prazo). Nós, profissionais da contabilidade, precisamos participar destes eventos, uma vez que são fundamentais para o nosso contínuo aprimoramento profissional. É uma missão difícil, mas devemos reciclar os nossos conhecimentos para sobrevivermos em uma sociedade em contínua transformação.

Em síntese, é fundamental o aprimoramento profissional para continuarmos no mercado de trabalho, mas esse aprimoramento não deve se restringir às participações em cursos e seminários voltados ao cotidiano de nossas atividades profissionais. É importante cuidarmos também do acompanhamento das transformações mais profundas que ocorrem em nossa profissão. Precisamos viver o dia de hoje com os olhos no amanhã.

Francisco José dos Santos Alves
Vice-presidente de Pesquisa
e Desenvolvimento Profissional

Liderança Responsável*

Na PricewaterhouseCoopers, entendemos que não basta simplesmente liderar.

Líderes devem ter participação ativa na construção de um futuro melhor, mais digno, mais transparente e mais justo.

A isso, chamamos Liderança Responsável.

www.pwc.com/br



*connectedthinking

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

© 2006 PricewaterhouseCoopers. PricewaterhouseCoopers refere-se ao conjunto global de firmas PricewaterhouseCoopers, cada uma delas constituindo uma pessoa jurídica separada e independente. *connectedthinking é marca registrada da PricewaterhouseCoopers. Jacques Gallo foi fotografado por Bertrand Clech.

53ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro

Meio ambiente e responsabilidade so

Os rumos da contabilidade frente aos desafios ambientais. A necessidade da especialização profissional. Criação de indicadores para o registro de passivos e ativos socioambientais. A responsabilidade do contabilista na fidelidade das informações e o compromisso ético. Esses foram alguns dos principais pontos apresentados na 53ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro (Cocerj) sobre o tema “Responsabilidade social e meio ambiente: os novos rumos para a contabilidade”, que reuniu cerca de 400 profissionais do Rio de Janeiro e de outros estados no Hotel Glória, entre 31 de agosto e 2 de setembro.

“É com muita satisfação e orgulho que realizamos uma convenção cujo temário é extremamente atual porque envolve dois aspectos que representam a sobrevivência da humanidade”, destacou o presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes. Também foram chamados ao palco para a abertura oficial o conselheiro do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) Hugo Rocha Braga, representando a presidente Maria Clara Bugarim; a presidente da União dos Proprietários de Escritórios de Contabilidade (Unipecc), Nelma Bello; e o vice-presidente do CRC-RJ e coordenador da convenção, Carlos de La Rocque.

A convenção foi realizada pelo CRC-RJ e Unipecc, com patrocínio da Pricewaterhouse Coopers e apoio do CFC, SindiCont-Rio, Sescon-RJ, e demais entidades contábeis, Banco do Brasil, UniverCidade, Coca-Cola, Nasajon e Coad. O evento contou também com uma feira paralela, que abrigou estandes de 13 expositores: Alterdata, Banco do Brasil, BDO Trevisan, Cenofisco, Coad, Dix, Editora Atlas, Entidades Contábeis Unidas-RJ, Fertransport, Ledware, Nasajon, Prosoft e UniverCidade.

Sustentabilidade: palavra-chave

A palestra magna ficou a cargo da professora Carmem Fernández Cuesta, da Universidade de Leon, Espanha. Ela abordou os conceitos e fundamentos econômicos; a natureza da informação contábil obrigatória; e a informação voluntária através de relatórios de sustentabilidade, aplicados principalmente pela União Européia. “Na atualidade, o meio ambiente não está afastado da inovação tecnológica, do tempo, dos critérios estéticos, culturais, econômicos e sociais que o integram”, ensinou.

A especialista traçou considerações sobre sistemas de registros obrigatórios e voluntários, como o Global Reporting Initiative (GRI), constituído em 1997 pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Ela explicou que mesmo na União Européia ainda é difícil obter informações completas sobre responsabilidade ambiental nas empresas, mas disse já existir instituições que privilegiam as empresas cidadãs na concessão de crédito.

Entre a prática e a teoria

Para o vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Profissional, Francisco José dos Santos Alves, ainda há muito por fazer. “Há uma caminhada longa até a contabilidade poder agir e escriturar o impacto ambiental dentro das organizações. Ainda não é fácil a implantação dessas normas na Europa, que dirá aqui”.

Na opinião da conselheira do CFC Verônica Souto Maior, o CRC-RJ foi muito bem-sucedido na escolha do assunto. “O Conselho está de parabéns por ter a maturidade de propor esse tema. A questão é contemporânea e a classe contábil precisa se posicionar”, frisou.

O contabilista Olívio Koliver, que já foi homenageado com a medalha João Lyra e fez doutorado e trabalhou na Espanha, elogiou a apresentação de Carmem. “Este assunto é de grande importância”, afirmou.

Os limites da tecnologia

“O meio ambiente e a cidadania”. Esse foi o tema da exposição do oficial do Programa de Ciências Naturais da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) Bernardo Marcelo Brummer no segundo dia. Ele observou que a poluição e as mudanças climáticas estão comprometendo os serviços ambientais. “Hoje, verificamos fenômenos como tormentas e furacões no Caribe, no Pacífico, inclusive no Atlântico Sul. Secas na Amazônia, degelo nos Alpes e a chuva ácida afeta mais da metade das cidades chinesas”, disse.

Na década de 50, disse Brummer, acreditava-se que a tecnologia daria resposta a todos os problemas, que tornaria verdes os desertos e que reduziria a fome e a pobreza no mundo. “Hoje o otimismo tecnológico foi substituído pelo realismo e a preocupação”, complementou.

No debate, o representante da ONG Fase – Solidariedade e Educação, Jean-Pierre Leroy, apontou para a necessidade de observação do clima. “Os dez anos mais quentes foram os últimos. Tem uma curva ascendente na produção dos gases do efeito estufa. Mesmo que parássemos agora, levaria 100 anos para estabilizar a temperatura. São mudanças que vão afetar profundamente a humanidade”, sintetizou.

Ética na prestação de contas

A professora e pesquisadora da Universidade Federal do Ceará Fátima Freire, doutora pela Université de Tou-

louse, palestrou sobre “A responsabilidade social do profissional contábil”, destacando que o contador também deve estimular o desenvolvimento de ações sociais na empresa onde trabalha. Ela também falou sobre a importância da educação para a melhoria das ações responsáveis. “Apenas 10,8% da população entre 18 e 24 anos chegam ao ensino superior. Precisamos aumentar a responsabilidade social das pessoas, mas ainda temos um público muito pequeno com acesso à informação”, disse.

A convidada para debater o tema foi a professora Aracéli Ferreira, pesquisadora e diretora da Faculdade de Economia e Administração da UFRJ. Ela observou que a prestação de contas no Brasil é muito menor que em outros países, e isso favorece o “mascaramento” dos números. “Em 2004, grandes empresas com negócios no Brasil e no exterior divulgaram 124 informações relativas à prestação de contas em outros países, enquanto, no Brasil, foram apenas 85”.

Marta Varella, inspetora da 6ª Inspeção Geral do Município do Rio de Janeiro, apresentou a experiência do Tribunal de Contas do Município do Rio, que criou um grupo de trabalho para a implementação da auditoria ambiental.

Espaço acadêmico

Foram apresentados os programas de pós-graduação na área de Ciências Contábeis, Mestrado e Doutorado, na Uerj e UFRJ. O conselheiro Josir Simeone Gomes, professor e diretor de Negócios da Uerj, lançou o livro “O método de estudo de caso aplicado à gestão de negócios”, feito em parceria com os alunos.

Auditorias ambientais

Encerrando o segundo dia, o painel “Área Pública, Auditoria e Escritórios” discutiu o projeto de lei nº 1254/2003,



O vice-presidente Carlos de La Rocque media o debate realizado com Bernardo Brummer (Unesco) e Jean-Pierre Leroy (ONG Fase)

cial: o papel do profissional contábil

que dispõe sobre auditorias ambientais e a contabilidade dos passivos e ativos ambientais, do deputado César Medeiros. Participaram do debate a vereadora, socióloga e professora da Uerj, Aspásia Camargo, e os auditores da Pricewaterhouse Coopers Manoel Luiz Araújo e Luzia Irata.

Atitude faz a diferença

“Contabilidade e meio ambiente: refazendo as contas por um mundo sustentável.” Esse foi o tema de encerramento, apresentado pelo jornalista da GloboNews André Trigueiro, autor de dois livros sobre meio ambiente e sustentabilidade. Ele falou sobre a responsabilidade de cada um e criticou o modelo de desenvolvimento existente. “No saldo dos dez anos de globalização não houve uma mudança expressiva na distância entre pobres e ricos. É um modelo ecologicamente predatório e socialmente perverso”.

Trigueiro destacou a importância da preservação da floresta amazônica. “A Amazônia não é o pulmão do planeta é o ar-condicionado. O que as florestas fazem gratuitamente custaria US\$ 3 trilhões se tivéssemos que obter o mesmo serviço com a tecnologia existente”, concluiu.

Homenagem

No encerramento, o CRC-RJ prestou homenagem ao professor Eliseo de Souza Tavares, com a entrega da medalha Mérito Contábil Professor Orlando Martins Pinto. A comenda foi entregue pelo presidente do CRC-RJ e pela viúva do professor Orlando, Guiomar Martins Pinto.

Premiados no concurso

José Paulo Cosenza e César Eduardo Stevens Kroetz ficaram em primeiro lugar no concurso promovido pelo CRC-RJ, com o artigo “Formas de apresentação da informação social e ambiental”. O segundo classificado foi o trabalho “O valor da contabilidade ambiental agregado ao planejamento estratégico organizacional”, assinado por Ana Cláudia Cardoso. Dois trabalhos ganharam o terceiro lugar em razão de um empate técnico. Tânia Cristina Azevedo e Cláudia Ferreira da Cruz defenderam o tema “Balanço Social como instrumento para demonstrar a responsabilidade social das entidades: uma discussão quanto à elaboração, padronização e regulamentação”. O outro artigo é de autoria de Eurídice S. M. de Andrade, Emílio Lebre La Rovere e Martha M. Barata, sob o título “A profissão contábil no viés da sustentabilidade”.

Presenças ilustres

Marcaram presença o presidente do Sescon-RJ, Guilherme Tostes; a presidente do SindiCont-RJ, Vitória Maria da Silva; e a conselheira do CRC-RJ, Diva de Oliveira Gesualdi. Além dos presidentes de Conselhos Regionais: Nilson José Goedert (SC); Luiz Antonio Balamint (SP); Paulo Vieira Pinto (ES); Rogério Rokembach (RS); e Paulo Cesar Consentino dos Santos (MG). Também prestigiaram a Convenção presidentes de Federações dos Contabilistas: Delmar Luis Bruxel (RS); Francisco Antonio Feijó (SP); e o conselheiro Milton Cavalcante, da Federação dos Contabilistas do Norte e Nordeste.



1- Antonio Miguel Fernandes e Guiomar Martins Pinto entregam a Medalha Mérito Contábil a Eliseo de Souza Tavares; 2- Nelma Bello recebe o carinho do presidente do CRC-RJ; 3- André Trigueiro faz a última palestra; 4- Alcione descontraíu o público no show de abertura; 5- Carmem Cuesta, entre Francisco José dos Santos Alves e Antonio Miguel; 6- Diva Gesualdi comanda o painel integrado por Fátima Freire, Marta Varela e Aracéli Ferreira; 7- Neide Ferreira entrega o prêmio a José Paulo Cosenza

Entrevistas

A importância das informações contábeis

A prestação de contas das empresas hoje, a importância dos indicadores de desempenho fiscal e social e, claro, o papel do profissional contábil sob o aspecto da responsabilidade socioambiental. Estes foram os pontos principais da breve entrevista que *A Tribuna do Contabilista* realizou com as professoras Aracéli Cristina de Souza Ferreira e Fátima Freire, palestrantes do segundo dia da 53ª Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro. Confira a seguir:

Aracéli Ferreira



Qual sua análise sobre a prestação de contas das empresas hoje?

Sob o aspecto socioambiental, a prestação

de contas tem melhorado. As empresas nos últimos anos têm dado muito mais informações do que davam, mas eu acho que ainda estão muito aquém da degradação ambiental que elas causam. Então, as empresas só evidenciam que elas mostram muito mais o lado positivo da sua ação do que o lado negativo. Parece que elas só fazem coisas boas. Costumo brincar com o seguinte: não tem poluição no Brasil, porque ninguém polui.

Qual o papel dos conselhos regionais e federal de contabilidade neste contexto?

É preciso fazer uma revisão do nosso código de ética. Nós precisamos fortalecer a fiscalização nessas empresas. Se o contador tiver uma fiscalização mais forte, ele fica mais forte perante a direção da empresa para dizer: "não, eu tenho que fazer, porque se eu não fizer, o conselho regional vai vir aqui no meu pé. Pode me multar, posso perder meu registro profissional". Então acho que esse é o suporte. O gancho é: o que o conselho pode fazer? Melhorar o código de ética, melhorar a fiscalização, promover cursos,

treinamento adequado. Alguns contadores não publicam este tipo de informação porque não sabem como publicar. O que precisamos fazer é dar condições para essa cobrança existir.

O que é preciso tecnicamente para gerar melhores informações contábeis?

É preciso que o contador primeiramente olhe o relatório de impactos ambientais da empresa e, a partir daí, ele tente contabilizar. Hoje, nós temos no País quatro livros sobre o assunto e vários artigos sobre isso. Então, o contador tem que procurar um curso, ler esses trabalhos técnicos que lhe dêem condições de fazer.

Dentro deste cenário, qual o papel do profissional contábil?

O papel é esse comprometimento com o desenvolvimento social e ambiental. Temos que reconhecer que o contador trabalha em uma entidade privada, mas ela só funciona porque a sociedade deu autorização pra ela funcionar. Quando a gente compra o produto de uma empresa, nós estamos dando autorização para ela funcionar. Acho que essa é a visão que os contadores precisam ter, porque nós trabalhamos para a sociedade, não trabalhamos só para a empresa. Eu gostaria que as pessoas pudessem refletir sobre esse papel do contador. ■

Fátima Freire

Qual a importância da geração de indicadores sociais e fiscais nas empresas?

Quando criamos indicadores, eles servem como instrumentos de sinalização das boas práticas e das péssimas também. Então, a partir do momento em que a gente tem esses indicadores, dependendo de quem utilizar, podem ser tomados como instrumento de políticas. Políticas internas, no caso de uma empresa, e políticas públicas, no caso do governo e também dos conselhos regionais de contabilidade. Então serve como sinalizador das ações sociais ou fiscais.

E, em relação à sua palestra, quais os objetivos dos índices de desempenho fiscal?

Esse índice permite verificarmos o bom desempenho ou não de alguns municípios e possibilita verificar quais são aqueles que registram mais gastos, por exemplo, com educação e saúde sobre a receita total. Quais são aqueles municípios que têm uma maior dependência financeira, enfim, ele permite, com relação a isso tudo, analisar a gestão pública de um prefeito, se ele vem administrando bem ou mal. Agora, esse indicador é um indicador inicial, você não pode trabalhar ou analisar a gestão de um prefeito isoladamente. É necessário que a gente faça um estudo comparativo.

São estudos iniciais, de base.



Na sua opinião, qual o papel do profissional contábil levando em consideração a responsabilidade social?

O contador é um agente extremamente importante na difusão das informações, até porque todas as empresas e as prefeituras necessitam de um contador. Ele tem uma responsabilidade muito grande por elaborar essas informações e colocá-las à disposição da comunidade. Então, a partir do momento que ele é a principal pessoa na elaboração das informações contábeis, fiscais e sociais, ele pode evitar de influenciar de forma errada os resultados que nós estamos analisando agora.

E qual é a mensagem que a senhora gostaria de passar?

Precisamos fazer muita coisa. Estamos elaborando informações que são importantes para a tomada de decisão. A classe contábil precisa se reunir cada vez mais para divulgar essas informações junto à comunidade. Não podemos ficar com essas informações restritas à comunidade acadêmica, porque esses dados nos revelam a situação financeira e social dos estados, dos municípios. ■

Solução para gestão de empresa contábil.

Mostramos o caminho para uma administração segura e eficiente.

Conheça as soluções em:

- Relacionamento com clientes
- Business Intelligence
- Gerenciamento eletrônico de documentos
- Gestão comercial e financeira

- Gerenciamento contábil e fiscal
- Administração de processos
- Gestão de RH
- Ponto eletrônico

Sistemas fáceis de usar, simples de instalar e com suporte rápido por telefone ou internet.

Descubra o que podemos fazer por você e por sua empresa

Solicite uma demonstração

0800 551037

www.prosoft.com.br

Prosoft

Somando soluções para obter resultados.

Fiscalização

O Refis III e a punibilidade nos crimes tributários

Com o advento da publicação da Medida Provisória nº. 303, de 29 de junho de 2006, conhecida como Refis III, foi aberto o prazo, até o dia 15 de setembro do corrente ano, para que os contribuintes parcelem, ou paguem em cota única, débitos tributários existentes no âmbito do Instituto Nacional de Previdência Social – INSS, da Receita Federal e da Fazenda Nacional.

Decorre da edição da MP 303/06 um questionamento relativo aos valores objeto desta, no dizer da MP, excepcional forma de parcelamento, no que diz respeito à disciplina aos efeitos penais do pagamento e do parcelamento dos débitos nos crimes tributários.

Numa breve visão da evolução legislativa e jurisprudencial sobre a matéria, tem-se o seguinte: a Lei nº. 9.249/95 previa que o pagamento do débito tributário somente era causa de extinção da pretensão punitiva do Estado se acesse antes do recebimento da denúncia, conforme previa art. 34, que dispõe “Extingue-se a punibilidade dos crimes definidos na Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990, e na Lei nº 4.729 de 14 de julho de 1965, quando o agente promover o pagamento do tributo ou contribuição social, inclusive acessórios, antes do recebimento da denúncia”.

Posteriormente, o art. 15 da Lei nº. 9.964/2000 – Refis I previa a suspensão da pretensão punitiva do Estado relativamente aos débitos de tributos federais e previdenciários que fossem objeto do parcelamento especial previsto naquela norma.

Doravante, no ano de 2003, quando da concessão do parcelamento especial de tributos federais e contribuições previdenciárias, foi estabelecida a obrigatória suspensão da persecução penal pelo tempo do parcelamento, conforme art. 9º da Lei 10.684/03 (REFIS II), nos seguintes termos: “É suspensa a pretensão punitiva do Estado, referente aos crimes previstos nos arts. 1º e 2º da Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990, e nos arts. 168-A e 337-A do Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, durante o período em que a pessoa jurídica relacionada com o agente dos aludidos crimes estiver incluída no regime de parcelamento”.

Por outro lado, da análise do texto da MP 303/06 (Refis III) que, como as normas anteriores, concede parcelamento especial, no caso, excepcional, de tributos, sem que, entretanto, faça referência a norma de cunho penal, surgindo daí a indagação acerca dos efeitos do parcelamento ou do pagamento integral sobre os crimes tributários e/ou previdenciários.

O questionamento encontra adequada solução na jurisprudência consagrada do Supremo Tribunal Federal (STF), que na louvável interpretação do ministro César Peluso, no HC nº. 81.929, analisando o art. 9º da Lei nº 10.684/03, deixou assentado que “Vê-se, logo, que, diversamente do que constava do art. 15 da Lei nº 9.964/00 (REFIS I), a norma suso transcrita não especifica modalidade de parcelamento, como o fez o legislador de 2000, o qual limitava os efeitos jurídico-penais do parcelamento à inclusão em programa determinado, o Programa de Recuperação Fiscal. Isto quer dizer que essa nova disciplina, a do art. 9º da Lei nº 10.684/03, aplica-se, indistintamente, a todos os crimes tributários e a todas as formas de parcelamento, qualquer que seja o programa ou o regime que, instituído pelo Estado, sob este ou aquele nome, no exercício de sua competência tributária, possibilite o pagamento parcelado do débito tributário. Donde ser agora adiado tratar-se do Refis ou de outro programa legal.

E mais, para os efeitos penais do parcelamento tornou-se, ainda, irrelevante o que suceda ou tenha sucedido na esfera administrativo-tributária, bastando, para os fins do art. 9º, o fato em si da concessão do parcelamento, com abstração de quando e como o haja logrado o contribuinte”.

Finalizando, tem-se que, em conformidade com a jurisprudência consagrada do STF, o parcelamento de tributos federais previsto na MP 303/06 é alcançado pela disciplina prevista no artigo 9º da Lei 10.684/03, quanto aos efeitos penais, ou seja, uma vez deferido o parcelamento, suspendem-se a pretensão punitiva e a prescrição. Pago o tributo integralmente ou quitado o parcelamento, extinta estará a punibilidade.

Walter Carlos da Conceição
Contador e vice-presidente de Fiscalização

Situação dos Processos no Departamento de Fiscalização

	Saldo Anterior Processos p/ Julgamento	Processos Julgados até Agosto	Processos Abertos até Agosto	Processos Conclusos e Arq. em agosto	Saldo Atual Proc. p/ Julgamento
Conselheiros Efetivos					
Adriano Luiz Medina		85			
Ester Pildervasser		92			
Irany Onofre Rodrigues		63			
João Figueira		80			
Jorge Leite Falcão		109			
Lygia Maria Vieira Sampaio		97			
Nelma Bello Goulart de Albuquerque		66			
Rosimeri de Andrade Barros		71			
Valéria Maria da Silva França		105			
Vicente de Paulo Muniz		121			
Total Efetivos		889			
Suplentes					
Damaris Amaral da Silva		8			
Diva Maria de Oliveira Gesualdi		0			
Fernando Antonio Viana Mendes		4			
João Antonio da Silva Cardoso		0			
João Guilherme Calvão Moraes		0			
José Artur de Paula		0			
José da Silva Puglia		0			
Marluci A. Rodrigues Henriques		0			
Valmir Moreira Quito		0			
Waldir Jorge Ladeira dos Santos		0			
Total Suplentes		12			
Total Geral	1185	901	118	33	369

ÁGUA LIMPA. ESTE É O PROJETO DE UMA EMPRESA QUE SABE QUE A ÁGUA É A BASE DA VIDA.

Há bilhões de anos a vida começava na água. Hoje a Coca-Cola Brasil utiliza água na fabricação de seus produtos sem esquecer da importância que ela tem na vida do ser humano. Por isso criou o Programa Água Limpa, para poupar 1 bilhão de litros de água a cada ano, o suficiente para abastecer uma cidade com 25 mil habitantes.

Mas a racionalização não é o único objetivo. O Programa Água Limpa também trata 14 bilhões de litros de água utilizados em seu processo de produção, que por sua vez são devolvidos aos rios e lagos para preservar e melhorar a qualidade dos mesmos. O futuro agradece.



Atualidades

Cont-Ação informa

- 1- A Comissão de Ação Social (Cont-Ação), formada por membros do CRC-RJ, Uniprec, SindiCont-Rio e Sescon-RJ, tem o objetivo de auxiliar o contabilista que obtiver isenção da anuidade do CRC-RJ, fornecendo alimentos e pretende, posteriormente, oferecer remédios e outros tipos de auxílio;
- 2 – Não é sua proposta conceder isenção ou parcelamento da anuidade do CRC-RJ. O interessado deverá obter orientação a respeito no 6º andar do Conselho;
- 3 – Quanto às questões de emprego e atendimento pela Receita Federal, o interessado deverá consultar o portal do CRC-RJ (www.crc.org.br), onde obterá informações relativas a balcão de empregos e palestras;
- 4 – No dia 08 de novembro, a comissão promoverá uma palestra sobre câncer de mama e doenças sexualmente transmissíveis no auditório do CRC-RJ para estudantes e profissionais registrados. A ficha de inscrição está no portal do Conselho. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail crc-social@crcrj.org.br.

Candidatos visitam o Conselho

Dando continuidade à tradicional série de visitas de candidatos a plenárias do CRC-RJ em períodos eleitorais, o presidente Antonio Miguel Fernandes e os conselheiros receberam o deputado estadual Luiz Paulo Corrêa da Rocha na plenária nº 758/2006, realizada no dia 10 de agosto, e o ex-secretário de Segurança Marcelo Itagiba na Plenária nº 760/06, do dia 14 de setembro. Os candidatos a deputado estadual e federal, respectivamente, apresentaram suas propostas à classe contábil.



Luiz Paulo
Corrêa da
Rocha fala aos
contabilistas



Antonio Miguel
recebe Marcelo
Itagiba

Luiz Paulo – que é formado em técnico de contabilidade pela Escola Técnica de Comércio Rio Grande do Sul – falou sobre reforma política e gestão pública. O candidato Marcelo Itagiba, formado em

Direito pela UFRJ e em Ciências Políticas na França, apresentou propostas para a mudança na política econômica do Brasil e para a área de segurança.

Eleições

Em função do acórdão Nº 2431 – Primeira Câmara – Processo nº 016134/2002 e de recomendações contidas no Ofício-circular nº 2027/06/GABIN-CFC de 9 de agosto de 2006, a administração do CRC-RJ informa que está impedida de disponibilizar os veículos de comunicação deste Conselho para a propaganda político-eleitoral. Este é o motivo pelo qual *A Tribuna do Contabilista* e o portal do CRC-RJ não divulgaram matérias a respeito dos contabilistas candidatos a cargo eletivos. O Conselho ressalta que, pessoalmente, esteve engajado na campanha para eleger colegas contabilistas ao Legislativo e ao Executivo.

2ª Coesc-RJ

A 2ª Convenção Estadual das Empresas de Serviços Contábeis do Estado do Rio (2ª Coesc/RJ), com o tema “Empresas contábeis unidas contra o excesso de tributos e obrigações acessórias”, será realizada nos dias 16 e 17 de novembro no Hotel São Moritz, em Teresópolis. O evento é uma realização do Sescon-RJ, com apoio do Cenofisco e do Sescon-Sul Fluminense.

A programação começa às 18h do dia 16, com a palestra “Protesto”. No segundo dia, haverá o “Painel Técnico” (das 8h45 às 12h30); a “Palestra Motivacional” (14h); o “Painel Saúde: poder da mente na contabilidade (14h45)”; o “Painel Qualidade: qualidade total na empresa contábil (17h)”; e a solenidade de encerramento com sorteio (18h30). Os convenções serão brindados com *show* da banda Los Gringos (22h). Informações para inscrição: (21) 2547-3374 e (21) 2549-4040.

Encontro dos CRCs do Sul e Sudeste



Os representantes dos CRCs do Sul e Sudeste se reuniram no Hotel Guanabara, no Centro do Rio

O presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes, recebeu presidentes e representantes dos Conselhos Regionais de Contabilidade das regiões Sul e Sudeste em uma reunião no Hotel Guanabara, em 31 de agosto. Os dirigentes discutiram medidas sobre diversos assuntos da classe contábil e apresentaram planos e idéias de gestão de seus conselhos. Estiveram na reunião o presidente e o superintendente do CRC-SP, Luis Antonio Balaminit e Edeson Castanho; o presidente, a primeira vice-presidente de Administração e Planejamento e o superintendente do CRC-MG, Paulo Cesar Consentino dos Santos, Lílian Prado Caldeira e Mário Rogério Marotta; o presidente e o diretor do CRC-ES, Paulo Vieira Pinto e Onilson Marquesine; o presidente e o diretor do CRC-RS, Rogério Costa Rokembach e Luis Matheus Grimm; o presidente, a diretora e o assessor jurídico do CRC-SC, Nelson José Goedert, Rosimere Campos e Célio Mongrich Junior; e o vice-presidente de Registros e o diretor do CRC-PR, João Gelázio Weber e Gerson Luis Macedo.

Integratto

precisão em software contábil

CONTABILIDADE

- Acesso a exercícios anteriores.
- Segunda moeda.
- Plano de contas contábil e gerencial.
- Gráfico de orçado/realizado.
- Controle de patrimônio.
- DOAR/LALUR.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Controle de protocolo.
- Cobrança de honorários e outros serviços.
- Controle bancário.
- Contas a pagar e receber.



FOLHA DE PAGAMENTO

- Controle total de DP.
- Módulos de ponto e PPP.
- Rápida inserção de folhas anteriores.

ESCRITA FISCAL

- Emissão do REMAS e RAPIS.
- Exportação para o SINTEGRA.
- Lançamentos fiscais de ajustes.

Veja demonstração online em: www.nasajon.com.br



MELHORES EMPRESAS PARA VOCÊ TRABALHAR
MELHORES EMPRESAS PARA A MULHER TRABALHAR
Guia Vozal S/A - Exame 2006







RJ: (21) 2213-9310 - SP: (11) 3266-2366 - MG: (31) 3273-3527 - AM: (92) 3232-4759
Demais localidades: 0800 217070

Registro

O registro do técnico em contabilidade não foi extinto

Diante de algumas indagações sobre a extinção do registro para o técnico em contabilidade, profissional conhecido no âmbito do sistema CFC/CRCs como de nível médio ou técnico, é oportuna uma palavra franca e definitiva sobre o assunto.

A polêmica surgiu com a publicação da Lei 9394/96, conhecida como Lei de Diretrizes Básicas – LDB, que enquadrou o curso de Técnico em Contabilidade na área de gestão. Em 2002, o Conselho Federal de Contabilidade publicou a Resolução CFC 948/2002 que permitia o registro dos técnicos que tivessem concluído o curso até o exercício de 2003. Posteriormente, através da Resolução CFC 991/2003, o referido prazo foi estendido até dezembro de 2004 para todos que ingressassem ou estivessem cursando até o exercício de 2004, independentemente do ano de conclusão do curso. Este ano, finalmente tivemos o encerramento do caso com a edição da Resolução CFC 1073/2006, que revogou as resoluções anteriores que versavam sobre

o assunto e voltou a permitir o registro do técnico em contabilidade sem restrições, desde que este esteja enquadrado nas normas da LDB, que estabelece um mínimo de 800 horas para os cursos pós-médio na área de gestão.

A decisão do CFC garante o mais amplo direito e esta é uma oportunidade que ninguém deve perder. Então, prezado leitor e colega contabilista, se você conhece alguém que esteja nesta situação procure-o ou encaminhe este jornal a ele para que providencie o seu registro ou esclareça a sua dúvida. Afinal todos têm o direito de registrar o seu diploma e exercer a profissão com dignidade e, sobretudo, com ética profissional, pois é oportuno ressaltar que o exercício profissional sem registro do diploma no CRC-RJ constitui infração ao art. 12 do Decreto-Lei 9295/46.

Carlos Alberto do Nascimento

Vice-presidente de Registro

Relatório de Atividades 2005-2006

O Núcleo de Registro é responsável por todas as operações de registro no CRC-RJ, desde abertura do processo até a entrega da documentação final, que, junto com a Câmara de Registro, desenvolveram neste semestre um trabalho relevante. Veja abaixo:

Movimentação de registros concedidos

tipo / ano	Registros novos			Restabelecimentos		
	2004	2005	2006 1º sem.	2004	2005	2006 1º sem.
Profissional	1.493	5.767	1.674	372	644	482
Escritório sociedade	132	111	69	7	0	2
Escritório individual	171	106	28	127	44	15
Total	1.796	5.984	1.771	506	688	499

Total de registros ativos – menos secundário

tipo / ano	2004	2005	2006 1º sem.	variação %
Profissional	43.631	48.400	49.521	2,31
Escritório sociedade	2.384	2.441	2.487	1,88
Escritório individual	2.196	2.301	2.288	(0,56)
Total	48.211	53.142	54.296	2,17

Atendimento pessoal na sede do CRC-RJ

tipo	ano 2004	ano 2005	2006 1º sem.	variação %
Pessoal	40.994	39.641	19.047	48,04
Telefônico	46.952	14.400	-	-
Emissão de CRP na Cenat	3.002	2.823	1.121	39,70
Emissão de CRP – automático	22.335	28.805	23.931	83,07
Decl. de habilit. profissional DHP	114.238	107.746	61.283	56,87
Total	227.521	193.415	105.382	54,48

Atendimento pela Internet

tipo / ano	2004	2005	2006 1º sem.	variação %
Emissão de CRP	10.357	13.826	7.324	52,97
Emissão de guias	34.282	44.924	22.273	49,57
Consulta via Correio Eletrônico	1.244	954	1.008	105,66
Total	45.883	59.704	30.605	51,26

Benefícios sociais

No decorrer do semestre, foram concedidas 235 isenções permanentes de anuidades aos profissionais que completaram 70 anos de idade e continuam atuando na área contábil. Este benefício está regulamentado pela Resolução CFC 902/2001. Concedemos também isenção para 125 profissionais que possuem CEI ativo que continuam no exercício profissional.

Participação em formaturas

Participamos de duas formaturas no primeiro semestre, uma em Santa Cruz, zona oeste do Rio, e outra em Itaperuna (Região Noroeste), para entrega da carteira de registro provisório no ato da colação de grau. No dia 11 de agosto, estivemos presente também na formatura da Fundação Educacional Serra dos Órgãos - Feso, em Teresópolis.

Novo serviço via Internet

Também no primeiro semestre foi disponibilizado o serviço de atendimento virtual, possibilitando ao profissional preencher a ficha cadastral pela Internet, emitir a guia de pagamento e depois comparecer ao CRC-RJ para fazer a sua identificação, entrega dos documentos e efetivar o registro. Quem optar por este serviço não terá de preencher o formulário padrão de registro, pois este será impresso no momento de sua apresentação postando a sua assinatura e impressão digital.

Conclusão

No primeiro semestre de 2006, obtivemos um bom resultado nos registros de profissional e escritório, correspondente a 2,29%, exceto no CEI, que houve decréscimo de 0,56%.

O item que merece destaque é o de Consulta via Correio Eletrônico. Já alcançamos a marca de 105,66% no primeiro semestre de 2006 em comparação ao ano anterior, tendo em vista que passamos a remeter os pedidos de registro secundário por *e-mail*, representando rapidez e redução de custos com emissão de carta e postagem.



Investindo em Soluções

2224-2857 2221-0238 2222-1029 vendas@ibcinformatica.com.br www.ibcinformatica.com.br

Oferecemos a você sistemas que agilizarão seus processos administrativos mais importantes.

Folha de Pagamento :
Rescisão, Folha p/colégios, 13º, Integração com GFIP, RAIS, CAGED e DIRF, GRCS, Ficha financeira, Férias, Salário-Família, etc.

Contabilidade :
Plano de Contas, Termo de Abertura e Encerramento Livro Razão e Livro Diário, Balanço, Balancete, Dem. Resultado, Livro Caixa, Centro de custo, LALUR, etc.

Escrita Fiscal :
Simples, Cofins, C.Social (mensal e trimestral), C. Social Lucro Presumido (mensal e trimestral) Pis, IRPJ (mensal e trimestral), Icms Apuração, ISS, Livro de entrada e saída de Icms, Livro de Apuração do Icms, Livro de Apuração do ISS, relatório mensal para GIA, troca das alíquotas do Simples automáticos e relatórios por período para acompanhamentos, mapa para acompanhamento dos impostos pagos pelo cliente, digitação das notas fiscais e totalização p/ pagamentos

Adquira nossos sistemas e reduza os custos com a mão de obra de sua empresa.

- Fácil de utilizar, acesso direto ao assunto abordado sem passar por muitas telas.
- Arquivo de ajuda (Help).
- Ótimo acabamento dos relatórios que podem ser enviados por e-mail instantaneamente.

Sistemas for Windows

Atenção ! Estamos com preços promocionais, ligue e confira !

Agência

Niterói Maricá – Rua Dr. Borman, 13 - 3º andar - Centro - CEP: 2402-320 - tel.: (21) 2620-3173 - telefax: (21) 2621-3544 - e-mail: crcnit@nitnet.com.br.

Delegacias

Angra dos Reis Parati e Rio Claro – Quito & Santos Assessoria Fisco Contábil - Resp. Vagner Moreira Quito – Rua Honório Lima, 176 - 1º andar/parte - Centro – CEP: 23900-000 – telefax: (24) 3365-6880 – e-mail: crcangra@crcrj.org.br

Barra do Pirai Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Pirai, Rio das Flores, Santanésia, Valença – Discovery Contabilidade Ltda. - Resp. Maria Elizabeth Soares da Cunha e Djalma Soares da Cunha – Rua Barão de Santa Cruz, 103, Centro – CEP: 27120-050 – tel.: (24) 2442-2727 - telefax: (24) 2443-0186 – e-mail: delegaciarc@uol.com.br

Cabo Frio Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Iguaba Grande, São Pedro d' Aldeia e Saquarema – Francisco Rosa Serviços Contábeis Ltda S/C - Resp. Francisco Antonio de Azevedo Rosa e Ieda Otília Ferreira de Azevedo Rosa - Rua Teixeira e Souza, nº 278, sala 10 – Centro – CEP: 28905-100 – telefax: (22) 2645-4685 – tel.: (22) 2623-2379 – e-mail: maurealemos@ig.com.br

Campos Cardoso Moreira, Italva, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e São Joaquim – Meta Assessoria Contábil Ltda. - Resp. José Ornis Rosa e Maria José Rosa – Rua Dr. Lacerda Sobrinho, 132 lj. 4 - Ed. Gallery 132 Centro – CEP: 28010-070 – tel.: (22) 2734-3600 - fax: (22) 2725-7929 - e-mail: delegaciacampos@crcrj.org.br

Duque de Caxias Guapimirim e Magé - Betel Assessoria Contábil S/C Ltda. - Resp. Ostrogildo Batista Nascimento e João Carlos de Abreu – Av. Pres. Kennedy, 1480 s/202 – Parte - Centro – CEP: 25010-001 - tel.: (21) 2671-6086 fax: (21) 2771-7627 – e-mail: betel.rj@terra.com.br

Itaperuna Aperibé, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai – J.J.B. Contabilidade S/C Ltda. - Resp. José Almeida da Silva e Jader Barbosa da Silva - Av. Cardoso Moreira, 841 slj./21 - Centro - CEP: 28300-000 – tel.: (22) 3824-3831 telefax: (22) 3822-0386 - e-mail: delegacia007@point.com.br

Macaé Barra de São João, Carapebus, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Quissamã, Rio das Ostras e Trajano de Moraes – Célem & Vidal S/C Ltda. - Resp. Jussara Murteira Célem Garcia Vidal e Pablo Côrtes Garcia Vidal – Rua Dr. Telio Barreto, 80 s/102 - Centro – CEP: 27910-060 – tel.: (22) 2759-2390 - fax: (22) 2772-7003 – e-mail: macae@crcrj.org.br e crccelem@veloxmail.com.br.

Nova Friburgo Bom Jardim, Cachoeira de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto e Sumidouro – G. Contabilidade Ltda. - Resp. Guiomar Rodrigues Peres da Silva e Carlos Alberto Pereira da Silva – Rua Monsenhor José Antonio Teixeira, 25 s/101/103 - Centro – Ed. Mariana de Brito - CEP: 28610-390 – tel.: (22) 2523-2277 - telefax: (22) 2522-4639 – e-mail: g.contabil@uol.com.br

Nova Iguaçu Belford Roxo, Engenheiro Pedreira, Japeri, Mesquita, Nilópolis, Queimados e Paracambi - Lauro Contabilidade Ltda. - Resp. Manoel Lauro de Matos e Gladson Magalhães Matos – Travessa Quaresma, 32 – Centro CEP: 26210-340 – tel.: (21) 2667-0123 – telefax: (21) 2667-0956 – e-mail: del14c@veloxmail.com.br

Petrópolis Lógica Assessoria Contábil S/C Ltda. - Resp. Flavio Ottero Licht e Geraldo Silva da Silveira – Rua Irmãos D'Angelo, 48 s/401 – Centro – CEP: 25685-330 – tel.: (24) 2243-7188 – telefax: (24) 2242-0335 – e-mail: apcp@compuland.com.br

Resende Itatiaia, Porto Real e Quatis – Recon - Resende Contábil Ltda. - Resp. Ubirajara Garcia Ritton, Alandarque Carneiro Linhares e José Teixeira de Aleixo – Praça Dr. Oliveira Botelho, 148 sls/ 2 a 5 – Centro – CEP: 27511-120 tel.: (24) 3355-1522 e telefax: (24) 3355-3507 – e-mail: recon@terra.com.br e recon.aleixo@terra.com.br

Rio Bonito Itaboraí, Silva Jardim e Tanguá – Same Serviços Contábeis S/C Ltda. - Resp. José Américo dos Santos e Samar dos Santos Batista Silva – Travessa Alexandre Ferreira, 30 – Centro – CEP: 28800-000 – telefax: (21) 2734-2381 – e-mail: meco@uol.com.br

São Gonçalo – B.M.J. Contabilidade S/C Ltda. - Resp. Bianca dos Santos Motta e Jefferson de Andrade Bragança - Rua Dr. Feliciano Sodré, 214 s/205, Centro - CEP: 24440-440 – telefax: (21) 2605-6504 – e-mail: bmj@vnet.com.br

São João de Meriti Escritório Contábil Fontex Ltda. - Resp. Sinésio Fonseca de Sousa – Av. Comendador Teles, 2401 4º piso – Vilar dos Teles – CEP: 25561-160 – tel.: (21) 2751-4998 - telefax: (21) 2751-3353 – e-mail: sinesiofontex@veloxmail.com.br

Teresópolis São José do Vale do Rio Preto – Organização Contábil São Francisco de Assis Ltda. - Resp. Magda Medeiros Fonseca, Sidney Rebello de Souza e Fernando Medeiros Júnior – Rua Coronel Claussen, 30 – Várzea – CEP: 25953-470 tel.: (21) 2643-4662 - telefax: (21) 2643-1417 – e-mail: ocsfal@gmail.com

Três Rios Areal, Comendador Levy Gasparian, Paraíba do Sul e Sapucaia – Pedro Caldas Contabilidade S/C Ltda. - Resp. Pedro Paulo Moreira Caldas e Cristiano Silva Caldas – Pça. da Autonomia, 66 s/3 – Centro – CEP: 25802-310 Caixa Postal 94178 – telefax: (24) 2252-0022 – e-mail: contabilcaldas@netfacil.psi.br

Volta Redonda Barra Mansa e Pinheiral - Contabilidade Renova de Volta Redonda Ltda. Resp. Luiz Gonzaga Pedrosa da Silva e Samira Maria Felipe dos Santos – Rua Norival de Freitas, 60 conj. 103 – Aterrado – CEP: 27295-100 tel.: (24) 3347-4098 - telefax: (24) 3347-2797 – e-mail: renovacontabil@ig.com.br

Pelo Estado

Etapas concluídas e novos caminhos

Faço parte do Conselho Diretor do CRC-RJ desde 2002. Comecei como vice-presidente de Interior, cargo que ocupei até 2003. Nos anos de 2004 e 2005, atuei como vice-presidente de Administração e Finanças. É um pouco sobre este período que falo neste artigo, pois foram dois anos de muita atividade, ações inéditas e, por isso mesmo, mais trabalho.

Portanto, é com grande satisfação que informo a todos os leitores de *A Tribuna do Contabilista* que as contas da gestão passada, abrangendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2005, foram aprovadas pelo Egrégio Conselho Federal de Contabilidade, confirmando a lisura com que todo o trabalho foi feito.

Por tudo o que foi realizado no CRC-RJ nos últimos anos, é fácil perceber o avanço da instituição e muito me orgulho de ser parte integrante deste processo. É lógico que ainda há muito o que fazer. Sempre haverá espaço para aqueles que buscam o crescimento da profissão contábil e o fortalecimento do Conselho como instituição que representa sua categoria.

Encerrei uma etapa ao findar o ano de 2005 como vice-presidente de Administração e Finanças e iniciei uma nova fase ao retornar ao cargo de vice-presidente de Interior na atual gestão. Durante os seis

primeiros meses de 2006, já realizamos diversos cursos em quase todos os municípios do estado, com maior abrangência em Nova Iguaçu, onde se localiza o maior quantitativo de profissionais.

Recebemos 2.118 processos encaminhados de nossas representações para a vice-presidência de Interior. Participamos também de ações conjuntas com diversas prefeituras, digam-se secretarias municipais de Fazenda, para discussões de procedimentos que viessem a facilitar a vida do profissional de contabilidade. Criei um sistema de consulta diretamente *online*, através do número do protocolo DA Delegacia, possibilitando ao profissional a visualização e acompanhamento do seu processo.

Problemas à parte, pois eles sempre existirão, e nós devemos procurar resolvê-los da melhor forma possível, cabe lembrar que o CRC-RJ está acima das pessoas. É um símbolo por ser a instituição que é, e, todos nós, desde o profissional que acabou de se registrar até o conselho diretor, precisamos continuar empenhados em dignificar a profissão para que a sociedade compreenda definitivamente o valor de cada contabilista e a importância da contabilidade.

Cezar Stagi

Vice-presidente de Interior

Acini discute Balanço Social



Jorge Ribeiro, Antonio Miguel Fernandes, Luís Eduardo Pires, Manoel Lauro de Bastos e Aracéli Ferreira

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu (Acini), Luís Eduardo Pires, recebeu o presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes, e integrantes da Comissão de Balanço Social em um café da manhã, organizado na sede da associação, no dia 12 de setembro. Luís Eduardo revelou que o motivo principal que o fez organizar o evento foi o desconhecimento de muitos empresários da região sobre o Certificado Empresa Cidadã. Segundo o presidente, o fato é ainda mais grave tendo em vista que muitas companhias da cidade possuem grandes projetos sociais pouco reconhecidos pelo público. Ele acredita que este encontro, mais as palestras e cursos do CRC-RJ sobre Balanço Social programados na região, irão incentivar mais empresas a publicarem relatórios.

A mesa solene foi composta ainda pelo presidente do CRC-NI, Manoel Lauro de Bastos, pelo coordenador da Comissão, o conselheiro Jorge Ribeiro dos Passos Rosa, e pela professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Aracéli Cristina de Sousa Ferreira, chefe da equipe técnica da Comissão. Primeiro a discursar, Antonio Miguel ressaltou que “o surgimento do Certificado é mais em função da idéia do que da avaliação. O mais importante é incentivar as empresas a divulgar seus balanços sociais”.

Miscelânea

Certificado Empresa Cidadã

O CRC-RJ, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e a Federação de Comércio do Estado do Rio (Fecomércio-RJ) realizarão, às 18h30 do dia 31 de outubro, a 4ª cerimônia de entrega do Certificado Empresa Cidadã, no auditório do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Desde a sua primeira edição, em 2003, o CRC-RJ certifica as organizações comprometidas com a responsabilidade social e tem verificado um número crescente de grandes e pequenas empresas participantes em cada edição. Mais informações podem ser obtidas no nosso portal (www.crc.org.br).

Seminário

O presidente Antonio Miguel Fernandes participou do V Seminário de Ciências Contábeis – PIB 2006, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, no dia 21 de agosto. Ele proferiu a palestra “As expectativas do Conselho em relação à pesquisa e a um programa de doutorado no Rio de Janeiro”. O evento foi realizado na Escola de Guerra Naval, na Urca.

Lançamentos

O conselheiro Josir Simeone Gomes acaba de lançar o livro intitulado “O método de estudo de caso aplicado à gestão de negócios”. Há um exemplar disponível para consulta dos contabilistas na biblioteca do CRC-RJ (8º andar). O livro pode ser adquirido, por R\$ 21, na Editora Atlas (R. Visconde de Ouro Preto, nº 60, Botafogo, tel. 21-2579-0360, atlas.rj@editora-atlas.com.br).



O conselheiro José Carlos Oliveira de Carvalho lançará o livro “Auditoria Geral e Pública”. A noite de autógrafos será no dia 18 de outubro, a partir das 17h30, no Foyer do Ministério Público Estadual (Av. Marechal Câmara, 370, 5º andar, Centro). O livro custa R\$ 46 e, após o lançamento, estará disponível para consulta na biblioteca do CRC-RJ.

Prêmio Geraldo de La Rocque

O CRC-RJ instituiu o Prêmio Contador Geraldo de La Rocque, a ser outorgado anualmente. O objetivo é incentivar a pesquisa no plano técnico e ético do exercício da profissão contábil. Os cinco primeiros colocados receberão certificados e os três melhores receberão prêmio em dinheiro nos valores de R\$ 5 mil, R\$ 3 mil e R\$ 2 mil. Os artigos deverão versar sobre a Ciência Contábil ou sobre a profissão

de contabilista, ser originais, inéditos e escritos em português. Os trabalhos, que poderão ser feitos em co-autoria, deverão ser entregues na sede do CRC-RJ ou nas delegacias regionais até o dia 1º de novembro. A entrega do prêmio será realizada durante o 8º Encontro do Mestrado em Ciências Contábeis da Uerj, nos dias 23 e 24 de novembro de 2006, no auditório 91.

Posse no Ibracon

O presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes, participou da cerimônia de posse da nova presidência do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon/RJ), realizada no dia 28 de agosto, no Hotel Guanabara, Centro do Rio. Em seu discurso de posse, o novo presidente do Instituto, o contador e auditor Sérgio Antonio Dias da Silva (foto), avaliou a gestão passada, na qual era diretor, e apresentou os projetos que pretende realizar.



Solução Contábil Alterdata

Você precisa conhecer

Mais tecnologia e recursos para quem valoriza o seu tempo

BI - Business Intelligence

Em uma consulta você vê, de todas as empresas, funcionários com atestados e férias vencidas, último reajuste e muito mais.

Balancete Dinâmico

Veja na tela o saldo das contas por mês de vários meses, podendo inclusive alterar lançamentos.

Geração de DCTF

Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

Conciliação Bancária Eletrônica

Concilia diretamente através do arquivo do banco

Integração Cliente x Contador

Envie por e-mail, de dentro do sistema, guias, balancetes, folha, recibos, etc.

Alterdata Document Center

Disponibilize gratuitamente* documentos, notas e guias para seu cliente na Internet

CRM para Escritórios Contábeis

Facilitando e ampliando o relacionamento com seu cliente



Integração sem complicação



Conheça, avalie e comprove

Há 17 anos presente no Rio de Janeiro



ALTERDATA
TECNOLOGIA EM INFORMATICA

0800-704-1418
www.alterdata.com.br

CURSOS - NOVEMBRO - 2006

Cód.	CURSO	CH	PERÍODO	HORÁRIO	LOCAL	PROFESSOR
3628	Excel intermediário	24	6 a 9, 13, 14, 16, 17	09:00/12:00	CRC -SALA 4	Fernando Santoro
3629	Departamento pessoal	36	6 a 10, 13, 14, 16, 17, 21 a 23	09:30/12:30	CRC -SALA 1	Izaías Gomes Vieira
3630	Sistema tributário nacional	24	6 a 10, 13, 14, 16	09:30/12:30	CRC - SALA 2	Gilberto Pessoa
3631	Fluxo de caixa - controle e planejamento	18	6 a 9, 13, 14	09:30/12:30	CRC - SALA 3	Gislane de Menezes Costa
3632	Contabilidade para entidades sem fins lucrativos - ongs/oscip	18	6 a 10, 13	14:30/17:30	CRC - SALA 1	Luiz Francisco Peyon
3633	Escrituração do Lalur	12	6 a 9	14:30/17:30	CRC - SALA 2	Alberto Gonçalves
3634	Elaboração das demonstrações contábeis	18	6 a 9, 13, 14	14:30/17:30	CRC - SALA 3	Armando Borely
3635	Contabilidade fiscal	12	6 a 9	18:30/21:10	CRC - SALA 2	Alberto Gonçalves
3636	Téc. de elaboração da perícia contábil judicial (pré-requisito: ser bacharel)	24	6 a 9, 13, 14, 16, 21	18:30/21:10	CRC - SALA 3	Osmar Guimarães
3637	Excel básico	24	6, 7, 13, 14, 21, 27, 28, 29	18:30/21:10	CRC - SALA 4	Leonardo Santoro
3638	PIS/COFINS	12	13, 14, 16, 17	14:30/17:30	CRC - SALA 2	Alberto Gonçalves
3639	Contabilidade fiscal	12	13, 14, 16, 17	18:30/21:10	CRC - SALA 2	Alberto Gonçalves
3640	Excel avançado	24	21 a 24, 27 a 30	09:00/12:00	CRC - SALA 4	Fernando Santoro
3641	Contabilidade p/ coop. de trabalho - aspectos fiscais e previdenciários	18	21 a 24 e 27	09:30/12:30	CRC - AUDITÓRIO	Marcus Vinícius
3642	Contabilidade pública para concursos	24	21 a 24, 27 a 30	09:30/12:30	CRC - SALA 2	Maurício Callado
3643	Introd. à auditoria (pré-requisito: ser contador ou estudante após 7º período)	24	21 a 24, 27 a 30	09:30/12:30	CRC - SALA 3	Armando Borely
3644	ICMS - substituição tributária	12	21 a 24	14:30/17:30	CRC - SALA 1	Rose Marie de Bom
3645	Contabilidade para micro e pequenas empresas	18	21 a 23, 27 a 29	14:30/17:30	CRC - SALA 2	Luiz Francisco Peyon
3646	Classificação e lançamentos contábeis	18	21 a 23, 28 a 30	14:30/17:30	CRC - SALA 3	Armando Borely
3647	Conversão das Dem. Contábeis (p/ moeda Est. Usgaap- teoria - educ.cont. - 12 pts) p/reg na CVM	12	27 a 30	18:30/21:10	CRC - SALA 3	Hélio Adami
3648	Contabilidade pública	24	21 a 24, 27 a 30	18:30/21:10	CRC - SALA 2	João Carlos Fraga
3649	Cálculos trabalhistas na liquidação de sentença	12	27 a 30	09:30/12:30	CRC - SALA 1	Carlos Alberto G. da Silva

NAS REPRESENTAÇÕES DO CRC-RJ E INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Cód.	CURSO	CH	PERÍODO	HORÁRIO	LOCAL	PROFESSOR
3650	Matemática financeira básica com o uso do Excel	24	6 a 9, 13, 14, 16, 17	18:30/21:10	Maracanã - Uerj S. Fcisco. Xavier, 542 - bl. F - 8º andar - sl. 8.035/5	Fernando Santoro
3652	Departamento pessoal	21	11, 18, 25	09:00/17:00	Teresópolis - Feso Av. Alberto Torres, 111 - Alto	Izaías Gomes Vieira
3653	Fluxo de caixa - controle e planejamento	14	11 e 18	09:00/17:00	Bonsucesso - Unisuam Praça das Nações, 34	Jayme Marcos A. A. Neto
3654	Contabilidade pública - avançada	24	11, 18, 25	09:00/18:00	São João de Meriti - Repr. do CRC-RJ Av. Comendador Teles, 2.401 - 4º piso - V. Teles	João Carlos Fraga
3655	ICMS - substituição tributária	12	18 e 25	09:00/16:00	Cabo Frio - Ferlagos Av. Julia Kubitscheck, 80 - Jardim Flamboyant	Rose Marie de Bom
3656	Contabilidade tributária	12	18 e 25	09:00/16:00	Duque de Caxias - Unigranrio R. Prof. José S. Herdy, 1.160 - 25 de Agosto	José Ricardo O. Jardim
3657	Cálculos trabalhistas na liquidação de sentença	12	18 e 25	09:00/16:00	Méier - UniverCidade R. José Bonifácio, 140	Carlos Alberto G. da Silva
3658	Contabilidade para cooperativas de produção e serviços	12	18 e 25	09:00/16:00	Volta Redonda - Unifoa Rua 28, nº619 - Tangerinal	Eurídice Mamede
3659	Classificação e lançamentos contábeis	14	18 e 25	09:00/17:00	Belford Roxo - Uniabeu Rua Itaiara, 301 - Centro	Armando Borely
3660	Escrituração do Lalur	12	21 a 24	18:30/21:10	Bangu - Acerb Av. Santa Cruz, 4.425/202	Alberto Gonçalves
3661	Contabilidade tributária	12	21, 23, 28, 30	18:30/21:10	Niterói - Agência do CRC-RJ R. Dr. Borman 13 - 3º andar	José Ricardo O. Jardim
3662	ICMS - substituição tributária	12	24 e 25	(24) 18:00/22:00 (25) 9:00/18:00	Itaperuna - Sebrae Av. Cardoso Moreira, 948 - Centro	Heloisa Lordello

CURSOS - DEZEMBRO - 2006

Cód.	CURSO	CH	PERÍODO	HORÁRIO	LOCAL	PROFESSOR
3663	Contabilidade para cooperativas de trabalho - aspectos fiscais e previdenciários	18	4 a 8, 11	09:30/12:30	CRC - AUDITÓRIO	Marcus Vinicius
3664	Auditoria das demonstrações contábeis - controles internos (educ. cont.- 06 pts.)	12	4 a 7	18:30/21:10	CRC - SALA 3	Carlos Augusto Capitão
3665	Excel básico	24	4 a 7, 11 a 14	09:00/12:00	CRC - SALA 4	Fernando Santoro
3666	Contabilidade pública para concursos	24	4 a 7, 11 a 14	09:30/12:30	CRC - SALA 2	Maurício Callado
3667	Auditoria intermediária	24	4 a 7, 11 a 14	09:30/12:30	CRC - SALA 3	Armando Borely
3668	Excel intermediário	24	4 a 7, 11 a 14	18:30/21:10	CRC - SALA 4	Leonardo Santoro
3669	Elaboração das demonstrações contábeis	18	4 a 7, 12, 13	14:30/17:30	CRC - SALA 3	Armando Borely
3670	Finanças públicas - básica	18	4 a 8, 11	18:30/21:10	CRC - SALA 2	Gilberto Pessoa
3671	Contabilidade e prestação de contas das ongs contratadas pela prefeitura do Rio - dec.munic. 24.547/04 (pré-requisito: somente contabilistas registrados)	27	4 a 8, 11 a 14	14:30/17:30	CRC - SALA 2	Luiz Francisco Peyon
3672	PIS/COFINS	12	4, 5, 7 e 8	14:30/17:30	CRC - SALA 1	Alberto Gonçalves
3673	Escrituração do Lalur	12	4, 5, 7 e 8	18:30/21:10	CRC - SALA 1	Alberto Gonçalves
3674	Lucro presumido	12	11 a 14	14:30/17:30	CRC - SALA 1	Alberto Gonçalves
3675	Lucro presumido	12	11 a 14	18:30/21:10	CRC - SALA 1	Alberto Gonçalves
3676	ICMS - prática de escrituração fiscal	12	12 a 15	09:30/12:30	CRC - SALA 1	Rose Marie de Bom

EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Cód.	CURSO	CH	PERÍODO	HORÁRIO	LOCAL	PROFESSOR
3677	Matemática financeira intermediária com o uso do Excel	24	4 a 7, 11 a 14	09:00/12:00	Maracanã - Uerj S. Fcisco. Xavier, 542 - bl. F - 8º andar - sl. 8.037/5	Leonardo Santoro

Se chover, o documento chega sequinho.
Se ventar, não amassa.
Se fizer sol, perfeito.

Agora, se não chegar é porque você
não está usando o novo **e-CRM**.



Que toda relação fica mais tranqüila quando existe comunicação, não temos dúvida. O novo e-CRM vai facilitar a troca de arquivos e te deixar mais próximo dos clientes. Veja como:

- Troque arquivos como DARE, Guias, Holerith, Folha de Pagamento, Balancete e outros com total segurança, mesmo que o outro computador não use o sistema Folhamatic.
- Envie e receba protocolos de aviso de entrega, leitura e vencimento dos documentos.
- Disponibilize informações de maneira imediata para o seu cliente 24 horas por dia, 7 dias por semana.
- Crie seu próprio site* e, se já tiver um, adicione uma área de login**.
- Seu cliente pode permitir quantos logins precisar.

Agora que você viu as vantagens que pode ter, ligue para o nosso suporte e compre o seu Novo e-CRM. Ligado como seu escritório deve ser.

Solicite o seu CD com a apresentação do produto.
0800 015 4400

Saiba mais, acesse www.folhamatic.com.br/ecrm

um produto:





Contabilize
vantagens exclusivas.

ANS nº 362921 | ANS nº 306622



Plano de Saúde
DixAmico com preços
até 30% mais baixo. Você
não pode perder!

Visite: www.divicom.com.br/crcrj

O Convênio Coletivo CRC-RJ/DixAmico é mais uma vantagem do CRC-RJ para você, e tem como diferencial a negociação em grupo, o que garantirá sempre preços favoráveis e a tranquilidade dos serviços da DixAmico.

Consulte-nos sobre nossos planos.

4003-6333



O melhor da medicina.

Outubro 08

Aproveite essas condições exclusivas para profissionais registrados no CRC-RJ.

Acompanhe os Informes do Conselho Regional de Contabilidade e
assine o **Jornal do Commercio Brasil.**

0800 22 4080

**DESCONTOS ESPECIAIS E
PARCELAMENTOS SEM JUROS
PARA FILIADOS AO CRC-RJ.**

R\$ 2,00

JORNAL DO COMMERCIO

www.jornaldocommercio.com.br

Brasil

FUNDADO EM 1º DE OUTUBRO DE 1827
ANO CLXXVIII - Nº 265

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 2005

